

35 anos pensando no futuro

Relatório do Exercício
2012



PSS - Seguridade Social

ÍNDICE

1. MENSAGEM AOS PARTICIPANTES	05
2. PATROCINADORAS	06
3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	06
4. PLANOS PREVIDENCIÁRIOS	07
5. QUADRO DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	08
6. PLANO B	
6.1 Quadro de Participantes	08
6.2 Demonstrações Financeiras	09
6.3 Pareceres Atuariais	10
6.4 Demonstrativos de Investimentos	19
6.5 Desempenho em 2012	20
6.6 Demonstrativo de Gestão	21
6.7 Política de Investimentos para 2013	22
7. PLANO C	
7.1 Quadro de Participantes	25
7.2 Demonstrações Financeiras	26
7.3 Pareceres Atuariais	27
7.4 Demonstrativos de Investimentos	37
7.5 Desempenho em 2012	38
7.6 Demonstrativo de Gestão	39
7.7 Política de Investimentos para 2013	39
8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS	43
9. PARECERES	
9.1 Parecer do Conselho Fiscal	59
9.2 Parecer do Conselho Deliberativo	59
10. DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	
10.1 Anexo I – Renda Fixa	60
10.2 Anexo II – Renda Variável	68
10.3 Anexo III – Desempenho em 2012 por fundo de Investimento	74

1 Mensagem aos Participantes

Devido à crise na Europa e ao continuado baixo nível de investimentos, a economia brasileira continuou decepcionante no ano de 2012, registrando um crescimento do PIB que ficou abaixo de 1%. Apesar disso a inflação mostrou seu fôlego, atingindo 5,73% anual pelo IPC - Índice de Preços ao Consumidor da FGV. Por outro lado, ao invés de como de costume combater a inflação subindo os juros, dessa vez o Banco Central, para não afetar ainda mais o crescimento, levou a taxa Selic a um nível recorde de baixa. Nesse cenário recessivo as taxas dos títulos públicos indexados à inflação foram extremamente impactadas, atingindo ao final de 2012 níveis inferiores a 4% ao ano mais a variação da inflação.

A taxa da meta atuarial dos fundos de pensão, que é o rendimento real, além da inflação, necessário para que eles paguem seus beneficiários ao longo do tempo, também foi afetada. Devido à queda das taxas dos títulos públicos indexados à inflação, o Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPc) resolveu reduzir em 0,25% por ano, a partir de 2013 e até 2018, a taxa máxima da meta atuarial dos fundos de pensão, que até 2012 era de 6% ao ano. Consequentemente, a partir de 2013 a taxa máxima da meta atuarial passa a ser de 5,75% ao ano, atingindo 4,5% ao ano em 2018. Essas reduções continuadas da taxa da meta atuarial vão acarretar ao longo do tempo um aumento das obrigações contábeis dos fundos de pensão.

Felizmente, a decisão da redução da meta atuarial, estabelecida pelo CNPC, não afetou o equilíbrio econômico e financeiro dos planos de benefícios da PSS. Graças aos resultados dos investimentos obtidos pela Entidade nos últimos anos, principalmente os de 2012, foi possível reduzir já a meta atuarial do Plano B para 3,79% ao ano e a meta atuarial da parte de benefício definido do Plano C para 4,79% ao ano. Apesar dessas expressivas reduções, ainda há espaço em ambos os planos para futuras reduções adicionais caso seja necessário. Adicionalmente, é importante esclarecer que, respeitando os limites estabelecidos pelo CNPC, nos próximos anos as metas atuariais desses dois planos vão flutuar, dependendo do comportamento das taxas dos títulos públicos indexados à inflação, o que significa dizer que elas podem futuramente passar a subir caso a taxas desses títulos subam ou vice versa.

Com base em um estudo comparativo dos óbitos ocorridos nos últimos anos, decidiu-se alterar a tábua de mortalidade de ambos os planos para a AT2000. Além disso, para também melhor refletir as obrigações do Plano B, foi decidido, com base em opinião do escritório França Ribeiro Advocacia, constituir uma provisão de R\$ 29 milhões, referente ao pagamento de PIS do período 1995-1999, devido a um auto de infração movido em 2001 pela Receita Federal. Essa cobrança encontra-se em discussão judicial.

No tocante aos questionamentos sobre a venda, realizada em

2006, dos imóveis situados na Avenida Nações Unidas 12.495 e na Avenida Luiz Carlos Bemini 1.400, que pertenciam ao Plano B, recebemos um novo ofício da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, informando o resultado do julgamento e parecer da sua Diretoria Colegiada, referente a recurso administrativo movido contra ato do Diretor de Fiscalização da PREVIC – Escritório São Paulo. Nesse julgamento, em instância final, foi negado, por unanimidade, provimento ao recurso, ratificando, portanto, o ato do referido Diretor, que em 2011 já havia concluído não ter havido qualquer irregularidade na venda desses imóveis. Por decisão do Conselho Deliberativo da PSS, os documentos a respeito desse assunto podem ser consultados em nosso site, pois encontram-se anexos à ata da reunião de 30 de agosto de 2012.

No início do ano a PREVIC escolheu a PSS para fazer sua primeira fiscalização no conceito de SBR (Supervisão Baseada em Risco). Com base no Relatório de Fiscalização, contratamos a empresa Risk Office, que estabeleceu uma Política de Gestão de Riscos para a PSS e apontou, para mitigação dos principais riscos, algumas recomendações que serão implementadas no decorrer de 2013 (elaboração da Política de Comunicação, da Política para Contratos e do Plano de Continuidade de Negócio).

Com respeito às patrocinadoras, o Conselho Deliberativo aprovou a adesão da empresa TP Vision Indústria Eletrônica Ltda., como patrocinadora não solidária dos Planos B e C, e também a retirada de patrocínio da NXP Semiconductors Brasil - Comércio, Importação e Exportação Ltda., do Plano C.

De modo a periodicamente promover um rodízio entre nossos atuários, para o cálculo atuarial do exercício de 2012, resolvemos contratar a Towers Watson em substituição à Mercer.

Com o fim de orientar e alertar os participantes do Plano C a respeito da importância da escolha do perfil de investimentos, disponibilizamos um vídeo que pode ser acessado em nosso site na internet.

Tendo em vista que em 4 de novembro de 2012 a PSS completou 35 anos de existência, aproveitamos a ocasião para parabenizar a todos que contribuíram para o sucesso da Entidade desde seu início.

No restante desse relatório poderão ser analisadas detalhadamente mais informações relativas à gestão da PSS. Esperamos que com sua leitura você conheça um pouco mais da Entidade e assim fique tranquilo quanto ao seu futuro.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

2 Patrocinadoras

PSS - Seguridade Social

Inbraphil – Inds. Brasileiras Philips Ltda.
Philips do Brasil Ltda.
Philips Eletrônica do Nordeste Ltda.
Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.
Philips Medical Systems Ltda.
Philips Medical Systems Industria e Comercio Ltda.
Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda.
TP Vision Indústria Eletrônica Ltda.

NXP Semiconductors Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda.
Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.
Dixtal Tecnologia Indústria e Comércio Ltda.
Philips Clinical Informatics – Sistemas de Informação Ltda.
Tecso Informática Ltda.
(Patrocinadoras apenas do Plano C)

Atos Origin Brasil Ltda.
(Patrocinadora apenas do Plano B)

3 Órgãos Estatutários

A direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social. As responsabilidades, bem como, a composição desses órgãos em dezembro de 2012, são as seguintes:

Conselho Deliberativo:

Órgão responsável pelas diretrizes da Entidade.

Alessandra Ginante	- Presidente
Armando José da Silva e Sá	
Bruno Ferreira Ferraz de Camargo	
Luiz Augusto Bastos Dias da Silva	
Márcio Ávila Barbosa	
Nelson Kenso Takamine	
Roberto Aranha Pereira Gomes	- Representante dos Participantes Assistidos
Roberto Bruno Claudio Mondani	- Representante dos Participantes Ativos
Walter Garcia Penov	- Representante dos Participantes Assistidos

Conselho Fiscal:

Órgão responsável pela fiscalização da Entidade.

Alexandre Quinze

Dorival Ferreira Xavier

Edson Minto Dias

Euben Silveira Monteiro Junior - Representante dos Participantes Ativos

Sebastião Lopes da Rocha - Representante dos Participantes Assistidos

Diretoria Executiva:

Órgão responsável pela administração da Entidade.

José Carlos Craveiro Cadima - Diretor Administrativo

Luiz Augusto Bastos Dias da Silva - Diretor Gerente e Financeiro

- Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Wagner Friia - Diretor de Seguridade

4 Planos Previdenciários

A PSS administra dois planos de benefícios distintos, cujas principais características são as seguintes:

Plano B - Benefício Definido (BD)

Neste plano criado em 1977 e fechado a novas adesões desde 1996 os participantes conhecem previamente o valor do benefício, pois no momento da aposentadoria lhes é garantido um percentual do salário. O valor do benefício é calculado de acordo com a função que o participante exerce na empresa patrocinadora e seu tempo de participação na PSS, independente do montante acumulado durante o período de contribuição.

O participante contribui com um percentual de seu salário, definido pela sua idade na data de adesão ao plano.

Esse percentual e a contribuição da empresa podem variar de acordo com a avaliação atuarial anual.

As contribuições formam um fundo coletivo que, acrescido dos rendimentos dos investimentos, garante o pagamento dos benefícios.

Plano C - Contribuição Variável (CV)

Neste plano, aberto para novas adesões desde 1996, os participantes definem o valor das contribuições que farão ao longo dos anos. O valor do benefício é calculado sobre o saldo de conta total, montante acumulado durante o período de contribuição e acrescido da rentabilidade obtida nos investimentos realizados. Quanto maior o período e o valor da contribuição, maior é o benefício.

A contribuição mensal varia de 3% a 8% sobre o salário, de acordo com o percentual escolhido pelo participante, o qual define a contribuição, de mesmo valor, a ser paga pela patrocinadora e, além disso, há a possibilidade do participante efetuar contribuições voluntárias mensais.

O saldo de conta total, base para o cálculo do benefício, é formado pelas contribuições do participante, da patrocinadora, das contribuições voluntárias e da rentabilidade dos investimentos.

5 Quadro de Participantes e Assistidos

Em 31 de dezembro de 2012 a posição de participantes era:

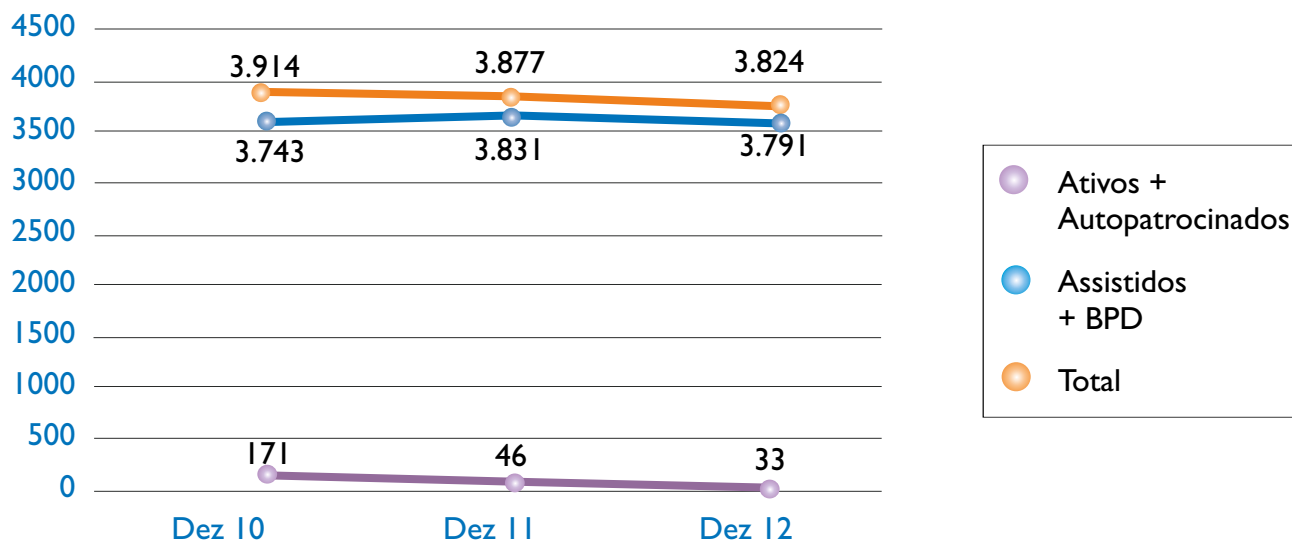
Patrocinadora	Ativos		Assistidos		Total	
	Plano B	Plano C	Plano B	Plano C	2012	2011
Philips	21	1.984	3.155	257	5.417	5.873
NXP						12
Sopho	2	99	1	6	108	82
TP Vision (não solidária)	2	443		1	446	
LP Displays (*)	2	17	426	35	480	486
Atos Origin (*)	3	11	54	19	87	88
Jabil (*)		32		1	33	37
Autopatrocínio	3	233			236	208
BPD (Vesting)	149	163			312	333
Auxílio Doença			6	69	75	83
Total	182	2.982	3.642	388	7.194	7.202

(*) inclui participantes remanescentes dos planos de retirada de patrocínio.

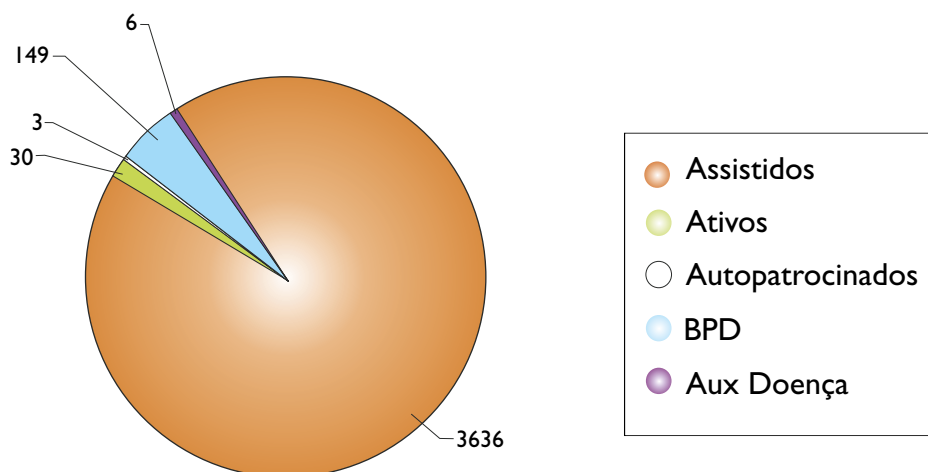
6 Plano B

6.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos + autopatrocinados e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:



Distribuição por tipo de participante:



6.2 Demonstrações Financeiras

6.2.1 Demonstração do Ativo Líquido

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
1. Ativos	1.859.606	1.542.553	20,55
Disponível	320	414	(22,71)
Recebível	2.340	2.259	3,59
Investimento	1.856.946	1.539.880	20,59
Debêntures	30.659	30.659	-
Fundos de Investimento	1.777.195	1.445.112	22,98
Investimentos Imobiliários	46.055	61.059	(24,57)
Empréstimos	1.162	1.125	3,29
Financiamentos Imobiliários	352	403	(12,66)
Outros Realizáveis	1.523	1.522	0,07
2. Obrigações	33.404	4.509	640,83
Operacional	1.539	1.724	(10,73)
Contingencial	31.865	2.785	1.044,17
3. Fundos não Previdenciais	0	0	-
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.826.202	1.538.044	18,74
Provisões Matemáticas	1.550.012	1.154.134	34,30
Superávit/Déficit Técnico	274.717	381.637	(28,02)
Fundos Previdenciais	1.472	2.273	(35,24)

6.2.2 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO		2012	2011	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.538.044	1.409.111	9,15
	1. Adições	416.682	222.502	87,27
(+)	Contribuições Previdenciais	331	486	(31,89)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	416.351	222.016	87,53
	2. Destinações	-128.524	-93.569	37,36
(-)	Benefícios	-99.548	-92.997	7,04
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-28.976	-572	4.965,73
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	288.158	128.933	123,49
(+/-)	Provisões Matemáticas	395.878	39.708	896,97
(+/-)	Fundos Previdenciais	-800	25	(3.300,00)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-106.920	89.200	(219,87)
	4. Operações Transitórias	0	0	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.826.202	1.538.044	18,74
	C) Fundos não previdenciais	0	0	-

6.3 Pareceres Atuariais

6.3.1 Patrocinadoras Solidárias

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios B, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda., Philips Eletrônica do Nordeste Ltda.,

Philips Eletrônica da Amazônia Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda. e Atos Origin Brasil Ltda.; são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2012 e referem-se às patrocinadoras solidárias.

O Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/10/1996

A avaliação atuarial   qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria n  242, de 11/05/2012, publicada na D.O.U. de 14/05/2012.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	34
Idade média (em anos)	49,4
Tempo de serviço médio (em anos)	22,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	160

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/06/2012
Número de aposentados válidos	2.385
Idade média (em anos)	68,15
Valor médio do benefício (em reais)	2.426,61
Número de aposentados inválidos ²	445
Idade média (em anos)	62,04
Valor médio do benefício (em reais)	1.026,66
Número de pensionistas (grupos familiares)	795
Idade média (em anos)	69,29
Valor médio do benefício (em reais)	1.744,00

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios B conforme determina a Resolução CGPC n°

18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC n° 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012
Taxa real anual de juros	3,79% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	
- Salários	98%
- Benefícios do plano	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson

Outras hipóteses	2012
Probabilidade de aposentadoria	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009
Composição familiar	
- Benefícios concedidos	
- Aposentados	Cônjuge informado. No caso da data de nascimento do cônjuge não ter sido informada, assumimos que 80% dos homens e mulheres são casados e a esposa é quatro anos mais jovem que o marido.
- Pensionistas	Família Real
- Benefícios a conceder	
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) / 2

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, pode ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial.

Como o Plano de Benefícios B aloca quase a totalidade de seus recursos no segmento de renda fixa, principalmente em NTNBS, a PSS - Seguridade Social adotou como taxa real anual de juros a taxa da NTNBS 2030, a qual tem duration mais próxima à do passivo atuarial, no último dia do ano, já que a valorização dos investimentos é feita nesse dia para efeito de balanço anual.

De acordo com a NTNBS 2030 em 31/12/2012, a taxa real anual de juros é de 3,79 % a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Optou-se pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,50% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A tábua de mortalidade geral foi alterada da AT – 1983 Basic desagradada em 10% para AT – 2000 Basic, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo, Resgate e Portabilidade;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização (Método do Crédito Unitário Projetado) – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Suplementação por Morte do Assistido e Pecúlio por Morte do Assistido.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

III - Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social atribuível às patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios B é de R\$ 1.825.699.307,76.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio Social	1.825.699.307,76
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.824.226.730,33
Provisões Matemáticas	1.549.509.573,63
Benefícios Concedidos	1.494.447.758,63
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.494.447.758,63
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.187.972.692,84
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	306.475.065,79
Benefícios a Conceder	55.061.815,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	54.820.354,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	55.280.427,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(285.500,87)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(174.572,13)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	241.461,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	260.999,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(12.124,41)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(7.413,59)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	274.717.156,70
Resultados Realizados	274.717.156,70
Superávit Técnico Acumulado	274.717.156,70
Reserva de Contingência	274.717.156,70
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.472.577,43
Fundo Previdencial	1.472.577,43
Fundo de Retirada LPD	1.472.577,43
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Retirada LPD é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/11/2006, atualizados para 31/12/2012 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da Previc publicado no D.O.U. de 21/09/2007.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	1.549.509.573,63	1.190.405.030,46	30,17%
Benefícios Concedidos	1.494.447.758,63	1.121.947.498,11	33,20%
Benefícios a Conceder	55.061.815,00	68.457.532,35	(19,57%)

As variações nas provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder foram acarretadas pela redução da taxa real anual de juros (6% para 3,79%), alteração da tábua de mortalidade (AT-1983 Basic desagravada em 10% para AT-2000 Basic), participantes que iniciaram o recebimento do benefício em 2012 e o fato de não haver ingresso de novos participantes (plano em extinção).

VI - Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2013, as contribuições equivalentes a 4,68% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2012 em 2,87% da folha de salários.

Autopatrocinaos

Os participantes do Plano de Benefícios B da PSS que perderem o vínculo empregatício com as patrocinadoras e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2013, contribuição correspondente a 4,68% do seu salário de participação referente à contribuição mensal das patrocinadoras mais um percentual do salário de participação de acordo com o Anexo 2 do Regulamento do Plano de Benefícios B referente à contribuição mensal do participante.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2012 com os que deverão ser praticados em 2013.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2013)	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	4,68%	10,16%
Contribuição Total das Patrocinadoras	4,68%	10,16%

VII - Conclusão

A redução do Superávit no exercício de 2012 quando comparado com exercício de 2011 decorre principalmente do aumento das provisões matemáticas decorrentes da redução da taxa real anual de juros e da alteração da tábua de mortalidade de válidos.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2013.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA nº 842

6.3.2 Patrocinadoras Não Solidárias

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios B, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda., Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Eletrônica da Amazônia Ltda., Philips Medical

Systems Ltda., Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda. e Atos Origin Brasil Ltda.; são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2012 e referem-se à patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda.

O Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/10/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 242, de 11/05/2012, publicada na D.O.U. de 14/05/2012.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	3
Idade média (em anos)	43,5
Tempo de serviço médio (em anos)	20,1

Não há participantes assistidos na data base da avaliação atuarial, bem como participantes em aguardo de benefício proporcional.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval da patrocinadora TP Vision Indústria

Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios B conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012
Taxa real anual de juros	3,79% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	
- Salários	98%
- Benefícios do plano	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson

Outras hipóteses

Probabilidade de aposentadoria	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009
Composição familiar	
- Benefícios a conceder	
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, pode ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial.

Como o Plano de Benefícios B aloca quase a totalidade de seus recursos no segmento de renda fixa, principalmente em NTNBS, a PSS - Seguridade Social adotou como taxa real anual de juros a taxa da NTNBS 2030, a qual tem duration mais próxima a do passivo atuarial, no último dia do ano, já que a valorização dos investimentos é feita nesse dia para efeito de balanço anual.

De acordo com a NTNBS 2030 em 31/12/2012, a taxa real anual de juros é de 3,79% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Optou-se pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,50% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa da empresa patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos

que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A tábua de mortalidade geral foi alterada da AT – 1983 Basic desagradada em 10% para AT – 2000 Basic, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo, Resgate e Portabilidade;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização (Método do Crédito Unitário Projetado) – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Suplementação por Morte do Assistido e Pecúlio por Morte do Assistido.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

III - Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios B é de R\$ 502.872,15.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio Social	502.872,15
Patrimônio de Cobertura do Plano	502.872,15
Provisões Matemáticas	502.872,15
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	720.446,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	700.931,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	815.311,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(71.672,57)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(42.707,43)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	19.515,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	24.371,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(3.042,86)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.813,14)
Provisão Matemática a Constituir	(217.573,85)
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	(217.573,85)
Patrocinador(es)	(217.573,85)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00
Fundo Previdencial	0,00
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	720.446,00	438.154,63	64,43%
Benefícios Concedidos	0,00	0,00	0,00%
Benefícios a Conceder	720.446,00	438.154,63	64,43%

O aumento de 64,43% da provisão matemática de benefícios a conceder deve-se à redução da taxa real anual de juros de 6% a.a. em 2011 para 3,79% a.a. em 2012 e à alteração da tábua de mortalidade de válidos da AT-1983 Basic desagravada em 10% para AT-2000 Basic.

VI - Plano de Custeio

(Regulamento do Plano de Gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2013, as contribuições equivalentes a 18,39% da folha de salários dos participantes, sendo 8,58% correspondente ao custo normal e 9,81% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Déficit Equacionado.

O prazo adotado para a amortização da Provisão Matemática a Constituir - Déficit Equacionado, correspondente ao tempo médio de serviço futuro ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria normal dos participantes ativos, é de 17 anos e 1 mês, conforme dispõe a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2012 em 5,11% da folha de salários dos participantes.

Autopatrocínados

Os participantes do Plano de Benefícios B da PSS que perderem o vínculo empregatício com a patrocinadora e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2013, contribuição correspondente a 18,39% do seu salário de participação referente à contribuição mensal da patrocinadora mais um percentual do salário de participação de acordo com o Anexo 2 do Regulamento do Plano de Benefícios B referente à contribuição mensal do participante.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2012 com os que deverão ser praticados em 2013.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2013)	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras Normal	8,58%	5,66%
Déficit Equacionado	9,81%	0,00%
Contribuição Total das Patrocinadoras	18,39%	5,66%

VII - Conclusão

O Déficit do exercício de 2012 decorre principalmente do aumento das provisões matemáticas decorrentes da redução da taxa real anual de juros e da alteração da tábua de mortalidade de válidos.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foram estabelecidas contribuições extraordinárias para a patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. para cobertura do déficit, na forma estabelecida na Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2013.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA nº 842

6.4 Demonstrativos de Investimentos

a) Debêntures Perpétuas

O saldo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 30.659 (R\$ 30.659 em 2011), refere-se a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A, co-proprietária do Edifício Word Trade Center em São Paulo (WTC), as quais estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização, o qual, foi obtido em laudo de avaliação emitido pela empresa Cushman & Wakefield Semco, em 2011.

A administração da Entidade efetuou em 2012 avaliação interna da situação do emissor e, decidiu pela manutenção do valor obtido na avaliação anterior. Os rendimentos distribuídos pelas debêntures e apropriados ao resultado no ano de 2012 foram de R\$ 4.890 (R\$ 3.930 no ano de 2011).

EMISSOR	R\$ MIL	% do PLANO
DEBÊNTURES: Hauscenter S/A	30.659	1,7

b) Fundos de Investimento

b.1) Renda Fixa

Os ativos desse segmento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo.

Gestor	Fundos de Renda Fixa	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Bradesco	Plano B	161.886,64996	560.344	30,2
BTG-Pactual	Plano BIII	161.507,09135	558.423	30,1
Itaú-Unibanco	Plano BII	161.656,72995	558.039	30,1
Santander	Multiply (*)	106,37805	17.110	0,9
HSBC	Fidelidade L (*)	1.035,85090	17.092	0,9
Itaú	Futuro Previdenciário (*)	102,15776	17.057	0,9
Sul América	Ideal (*)	1.009,64506	17.042	0,9
BTG-Pactual	Life (*)	1.010,88131	17.006	0,9
Total			1.762.113	94,9

Obs.: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I e seus desempenhos no anexo III.

(*) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox, gerido pela Sul America Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

b.2) Ações

Os ativos dessa carteira estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo.

Gestor	Fundos de Renda Variável	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
BNP Paribas	Multiply Variable (**)	257,64544	3.190	0,2
BTG Pactual	Previdência B (**)	294,81246	3.080	0,2
Western	Life (**)	290,13291	2.959	0,2
Bradesco	Ideal (**)	327,23750	2.956	0,1
Itaú	Luxor (**)	269,65632	2.897	0,1
Total			15.082	0,8

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II e seus desempenhos no anexo III.

(**) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Eagle, gerido pela Sul América DTVM Ltda, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

c) Investimentos Imobiliários

Em novembro de 2007 a Entidade vendeu por R\$ 120 milhões, sua participação no Shopping Morumbi para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48 milhões foi recebido à vista e os R\$ 72 milhões restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela

variação do IPCA (IBGE). Em 31 de dezembro de 2012 o saldo financiado a receber era de R\$ 17 milhões.

Em outubro de 2012 o imóvel na Rua Dr. Cardoso de Melo foi reavaliado para R\$ 2,3 milhões pela empresa Cushman & Wakefield Semco, gerando um ganho na receita financeira do Plano de R\$ 1 milhão.

Ao final do exercício após os eventos acima o segmento imobiliário tinha a seguinte composição:

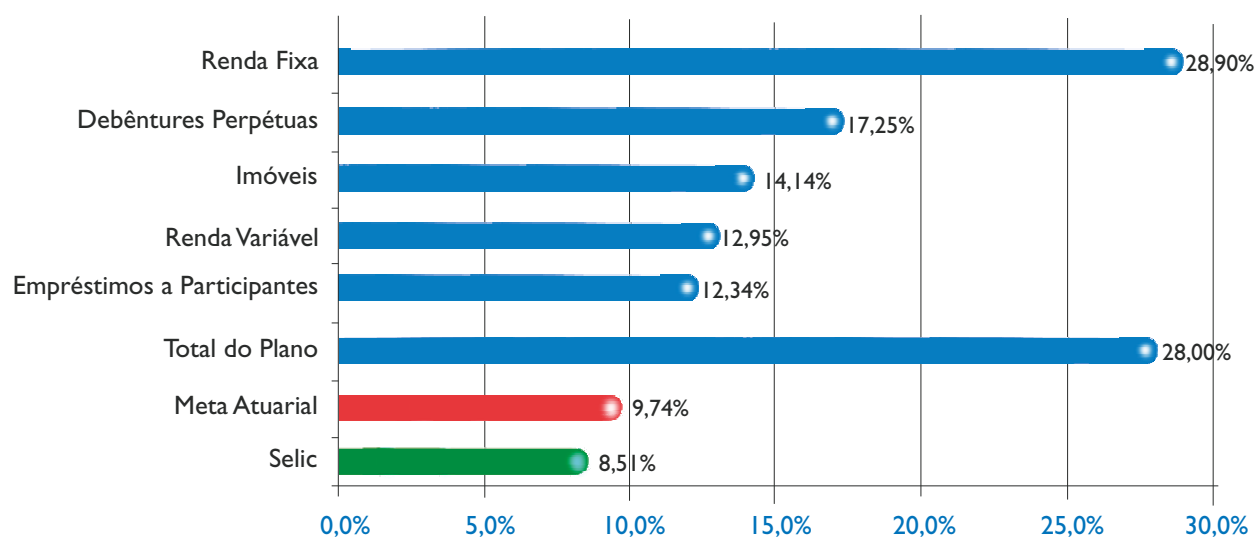
IMÓVEL	R\$ MIL	% do PLANO
Carteira de aluguéis e renda:		
Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - São Paulo - S.P. (Morumbi Shopping - participação: 10.115%)	17.253	0,9
Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - São Paulo	26.458	1,5
Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - São Paulo	2.311	0,1
TOTAL	46.022	2,5

d) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 377. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Quantidade contratos	R\$ MIL	% do Plano
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	42	352	-
Empréstimos aos Participantes	335	1.162	0,1
TOTAL	377	1.514	0,1

6.5 Desempenho em 2012



6.6 Demonstrativo de Gestão

6.6.1 – Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Interna

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
I. Custeio da Gestão Administrativa	3.283	2.977	10,28
I.1. Receitas	3.283	2.977	10,28
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.589	2.129	21,61
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	15	(100,00)
Receitas Diretas	693	833	(16,81)
Outras Receitas	1	-	100,00
2. Despesas Administrativas	3.283	2.977	10,28
2.1. Administração Previdencial	2.352	2.092	12,43
Pessoal e encargos	1.361	1.112	22,39
Serviços de terceiros	593	610	(2,79)
Despesas gerais	166	150	10,67
Depreciações e amortizações	3	4	(25,00)
Contingências	109	96	13,54
Outras Despesas	120	120	-
2.2. Administração dos Investimentos	931	885	5,20
Pessoal e encargos	467	443	5,42
Serviços de terceiros	388	374	3,74
Despesas gerais	32	25	28,00
Depreciações e amortizações	1	2	(50,00)
Contingências	43	41	4,88
Outras Despesas	-	-	-
Despesas Administrativas / Ativo do Plano em %	0,18	0,19	(5,26)

6.6.2 – Gestão Externa

DESCRIÇÃO	2012	
	R\$ MIL	%
- Taxa de Performance (*)	1.435	52,5
- Custódia	565	20,7
- Taxa Administrativa	389	14,2
- Despesas Gerais	139	5,1
- Taxa Fiscalização CVM	136	5,0
- Corretagem	35	1,3
- Auditorias	34	1,2
TOTAL	2.733	100,0

(*) A taxa de performance pode referir-se não somente ao desempenho no ano de 2012, pois o seu critério de cobrança é por certificado.

6.7 Política de Investimentos para 2013

6.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2013, tem como objetivo definir as diretrizes dos investimentos do Plano B da PSS, para os gestores e o custodiante dos recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação.
- Comunicar a taxa atuarial.
- Comunicar as metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.
- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação dos gestores dos recursos.
- Comunicar as funções do custodiante dos recursos.

6.7.2 Alocação de Recursos

Dado que a maioria dos participantes do Plano B já está suplementada, seu fluxo de pagamento de benefícios tem boa previsibilidade. Portanto, os investimentos para saldá-lo deverão preferencialmente ser realizados de forma a garantir rendimento e liquidez previsível no curto, médio e longo prazo.

A seguir descreve-se a estratégia para cada um dos segmentos de alocação:

6.7.2.1) Segmento Renda Fixa

O Plano manterá no mínimo 60% investido em renda fixa, através de fundos de investimento exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista. As carteiras destes fundos serão compostas preponderantemente por ativos indexados ao IPCA do IBGE e fluxo de pagamentos semelhante ao dos benefícios do Plano.

Os ativos destes fundos poderão ser títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs), letras financeiras bancárias, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs e letras financeiras bancárias, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, DPGEs, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 30% a nível consolidado de cada fundo.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Anbima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

6.7.2.2) Segmento Renda Variável

Os investimentos do Plano no segmento Renda Variável serão limitados a no máximo 20% do total dos ativos.

As aplicações serão feitas principalmente através de fundos exclusivos de ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Esses fundos, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão possuir também títulos de renda fixa, ou seja, os mencionados no item 6.7.2.1.

Será permitido a estes fundos alugar, através da CBLIC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

Dentro de um mesmo fundo exclusivo não serão permitidas operações de Day Trade.

Estará também classificado no segmento de Renda Variável um investimento feito no passado em debêntures emitidos pela Sociedade de Propósito Específico (SPE) Hauscenter, que através deles distribui os resultados recebidos por sua participação de 7,7% no empreendimento World Trade Center (WTC) São Paulo.

6.7.2.3) Segmento Investimentos no Exterior

O máximo de alocação permitida nesse segmento será de 2% do total dos ativos garantidores do Plano.

Os investimentos serão feitos em ações e/ou títulos de renda fixa emitidos no exterior através de fundos abertos constituídos no Brasil. Além disso, poderá haver investimentos em cotas de fundos de índices no exterior admitidas à negociação em bolsa de valores do Brasil e em certificados de depósito de valores mobiliários com lastro em ações de emissão de companhia aberta com sede no exterior (BDR – Brazilian Depositary Receipts).

6.7.2.4) Segmento Imóveis

A alocação máxima permitida pela legislação em imóveis é de 8%. Embora a PSS esteja abaixo desse limite, não há a intenção de aumentar os investimentos nesse segmento em 2013.

6.7.2.5) Segmento Empréstimos a Participantes

Para esse segmento, o limite total será de 5% dos recursos do Plano.

O limite para as operações com cada um dos participantes ativos e assistidos será de respectivamente cinco e duas vezes o salário/benefício. A taxa de juros cobrada será igual a IPC/DI da FGV + 6% ao ano. Além disso, será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

6.7.3 Taxa Atuarial do Plano

A taxa atuarial do Plano será igual a última taxa indicativa apurada em 2012 para o retorno da Nota do Tesouro Nacional Série B (NTNB) de vencimento em 15 de agosto de 2030.

6.7.4 Meta de Rentabilidade dos Segmentos

6.7.4.1) Renda Fixa

Os recursos alocados no segmento Renda Fixa terão como meta de rentabilidade o índice composto abaixo, obtido com base em seu passivo atuarial por consultor externo, visando otimizar o superávit acumulado do Plano.

15% (IMAB5) + 80% (IMAB5+) + 5% (IMAC)

Onde:

IMAB5: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais com prazo a decorrer de até 5 anos indexados pelo IPCA;

6.7.5 Critérios de Gestão de Riscos

6.7.5.1) Risco de Crédito

Quanto ao risco de crédito dos investimentos no segmento Renda Fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS	A-(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo título, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da alocação no título.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

IMAB5+: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais com prazo a decorrer superior a 5 anos indexados pelo IPCA;

IMAC: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM.

6.7.4.2) Renda Variável

Os recursos alocados no segmento Renda Variável nos fundos exclusivos terão como meta de rentabilidade o índice composto abaixo:

100% do IBOVESPA

Onde:

IBOVESPA: rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas principais ações negociadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Essas ações em conjunto representam 80% do volume negociado nos 12 meses anteriores à formação da carteira. Como critério adicional, exige-se que a ação tenha no mínimo 80% de presença nos pregões do período.

6.7.4.3) Demais Segmentos

Para os demais segmentos e/ou carteiras não mencionados acima, a meta de rentabilidade será IPC- DI da FGV mais 6% ao ano.

6.7.5.2) Risco de Liquidez

O risco de liquidez será bastante reduzido dado que grande parte dos investimentos do Plano será mantida em títulos públicos federais de renda fixa.

6.7.5.3) Mercado

A DNP do Plano e dos segmentos de investimento será calculada no intuito de quantificar os desvios dos retornos em relação à taxa mínima atuarial.

Além disso, no segmento de Renda Fixa, para evitar grandes desvios em relação à meta de rentabilidade especificada no item 6.7.4.1, os principais fundos exclusivos do Plano por volume de alocação terão como limite de VAR Relativo Paramétrico o valor de 0,2% ao mês com 95% de intervalo de confiança.

Por outro lado, no segmento de renda variável, para evitar grandes desvios em relação à meta de rentabilidade especificada no item 6.7.4.2, os fundos exclusivos do Plano terão como limite de VAR Relativo Paramétrico o valor de 10% ao ano com 95% de intervalo de confiança.

6.7.5.4) Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controle interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle e auditorias externas.

6.7.5.5) Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício e do Estatuto da Entidade, haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

6.7.6 Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Todos os ativos mobiliários serão valorizados de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado.

Os ativos imobiliários serão reavaliados a pelo menos cada 3 anos, conforme determina a legislação.

6.7.7 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa e renda variável detidas à vista.

6.7.8 Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

6.7.9 Critérios para a Contratação e Avaliação dos Gestores de Investimento

Os gestores externos de investimento dos segmentos de renda fixa e da renda variável foram selecionados com base em um ranking preparado por consultor externo.

Estes gestores serão avaliados permanentemente pela Diretoria Executiva com base na solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento desta política de investimentos e através de indicadores de desempenho, tais como rentabilidade obtida e seu desvio em relação às metas de rentabilidade.

No biênio 2012 e 2013 para cada segmento de investimento, o gestor último colocado em termos de rentabilidade, e que, não superar a meta de rentabilidade acumulada deste período, será passível de descredenciamento em 2014.

A ocorrência de mais de dois desenquadramentos voluntários anuais de risco poderá provocar o descredenciamento do gestor a qualquer tempo, a critério da Diretoria Executiva.

Novos gestores poderão ser contratados para gerir os recursos da PSS, mas só após passarem por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

6.7.10 Custódia

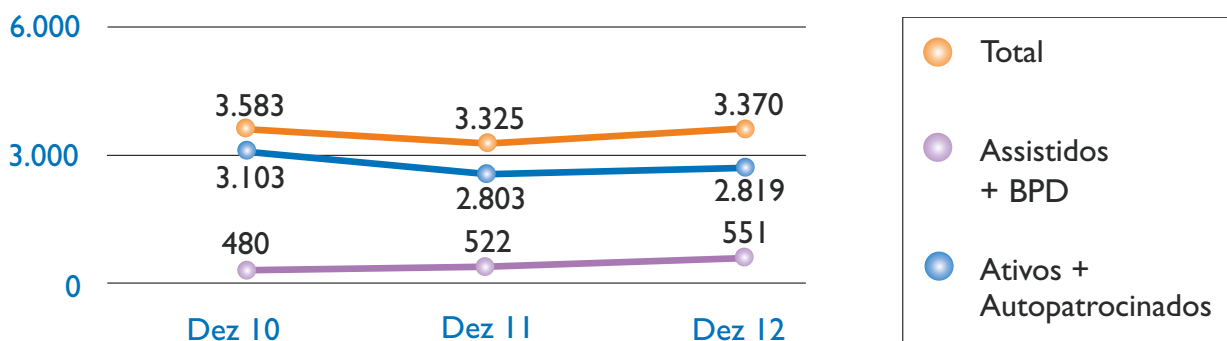
A custódia dos ativos mobiliários do Plano B será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- consolidação das informações para consultas.

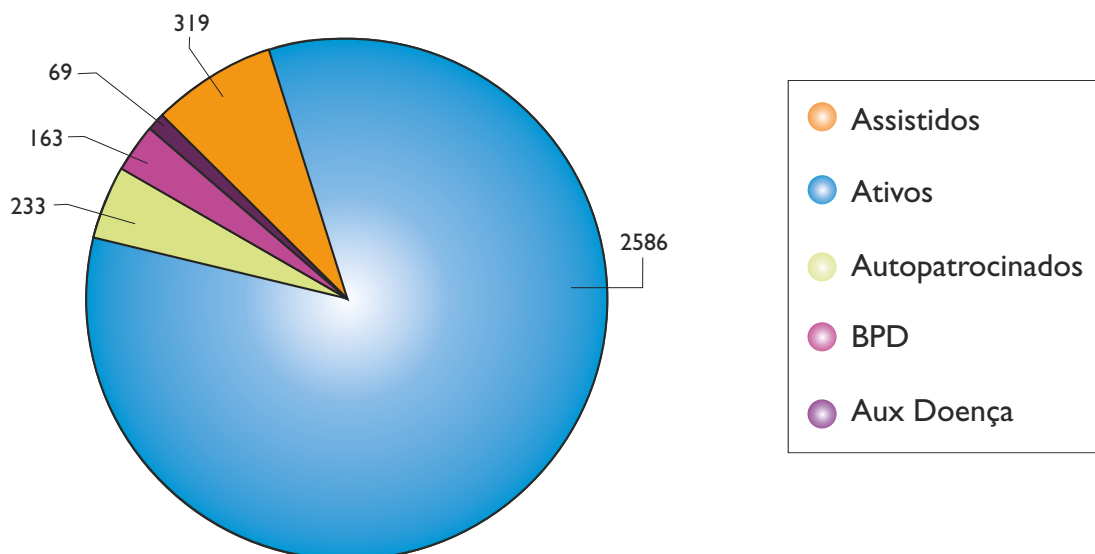
7 Plano C

7.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos + autopatrocinados e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:



Distribuição por tipo de participante:



7.2 Demonstrações Financeiras

7.2.1 Demonstração do Ativo Líquido

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
1. Ativos	1.018.988	859.675	18,53
Disponível	85	26	226,92
Recebível	1.213	994	22,03
Investimento	1.017.690	858.655	18,52
Fundos de Investimento	1.006.661	847.209	18,82
Empréstimos	10.857	11.164	(2,75)
Financiamentos Imobiliários	172	282	(39,01)
2. Obrigações	946	831	13,84
Operacional	897	762	17,72
Contingencial	49	69	(28,99)
3. Fundos não Previdenciais	0	0	-
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.018.042	858.844	18,54
Provisões Matemáticas	913.126	764.727	19,41
Fundos Previdenciais	104.916	94.117	11,47

7.2.2 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	858.844	825.142	4,08
1. Adições	202.598	61.081	231,69
(+) Contribuições Previdenciais	14.286	12.598	13,40
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	188.291	48.483	288,36
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	21	-	100,00
2. Destinações	(43.400)	(27.379)	58,52
(-) Benefícios	(43.400)	(27.310)	58,92
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	(69)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	159.198	33.702	372,37
(+/-) Provisões Matemáticas	148.399	32.684	354,04
(+/-) Fundos Previdenciais	10.799	1.018	960,81
4. Operações Transitórias	0	0	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.018.042	858.844	18,54
C) Fundos não previdenciais	0	0	-

7.3 Pareceres Atuariais

7.3.1 Patrocinadoras Solidárias

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios C, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda., Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Eletrônica da Amazônia Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Philips Medical Systems Industria e Comercio Ltda., Sopho Business Communications -

Soluções Empresariais Ltda., Dixtal Tecnologia Ind. e Com. Ltda., Dixtal Biomédica Ind. e Com. Ltda., Tecso Informática Ltda. e Philips Clinical Informatics - Sistemas de Informação Ltda.; são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A patrocinadora NXP Semiconductors Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda. solidária às patrocinadoras solidárias listadas acima protocolou processo de retirada de patrocínio junto à Previc em 14/09/2012, cujo número do protocolo de entrega é 44011.000447/2012-77.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2012 e referem-se às patrocinadoras solidárias.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 258, de 18/05/2012, publicada na D.O.U. de 21/05/2012.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2.154
Idade média (em anos)	36,1
Tempo de serviço médio (em anos)	7,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	144

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/06/2012
Número de aposentados válidos	180
Idade média (em anos)	60,00
Valor médio do benefício (em reais)	8.315,73
Número de aposentados inválidos ²	84
Idade média (em anos)	46,23
Valor médio do benefício (em reais)	982,86
Número de pensionistas (grupos familiares)	52
Idade média (em anos)	53,19
Valor médio do benefício (em reais)	1.850,21

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval das patrocinadoras do Plano

de Benefícios C conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012
Taxa real anual de juros	4,79% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	
- Salários	98%
- Benefícios do plano	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson

Outras hipóteses	2012
Composição familiar	
- Benefícios concedidos	
- Aposentados	Cônjuge informado. No caso da data de nascimento do cônjuge não ter sido informada, assumimos que 80% dos homens e mulheres são casados e a esposa é quatro anos mais jovem que o marido.
- Pensionistas	Família Real
- Benefícios a conceder	
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) /2

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, pode ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial.

Como o Plano de Benefícios C aloca cerca de 20% em renda variável e o restante em renda fixa, principalmente em NTNBS e o mercado considera que as ações tem um prêmio de risco de aproximadamente 5% em relação ao retorno de renda fixa, a PSS - Seguridade Social adotou como taxa real anual de juros a taxa da NTNBS 2030 acrescida de 1%, no último dia do ano, já que a valorização dos investimentos é feita nesse dia para efeito de balanço anual.

De acordo com a NTNBS 2030 em 31/12/2012 acrescida de 1%, a taxa real anual de juros é de 4,79% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Optou-se pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,50% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A tábua de mortalidade geral foi alterada da AT – 1983 Basic desgravada em 10% para AT – 2000 Basic, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização:
 - Método do Crédito Unitário Projetado -

IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio Social	987.182.423,50
Patrimônio de Cobertura do Plano	882.397.473,88
Provisões Matemáticas	882.397.473,88
Benefícios Concedidos	366.826.057,15
Contribuição Definida	310.093.661,34
Saldo de Conta de Assistidos	310.093.661,34
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	56.732.395,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	18.749.769,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	37.982.626,00
Benefícios a Conceder	515.571.416,73
Contribuição Definida	497.261.581,73
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	241.749.752,09
Saldo de Contas – Parcela Participantes	255.511.829,64
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	8.926.716,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	11.441.524,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(2.004.343,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(510.465,00)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	9.383.119,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	17.644.510,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(6.584.463,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.676.928,00)

Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação por Morte do Aposentado, Suplementação por Morte do Ativo e Pecúlio por Morte do Ativo;

- Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.

O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III - Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social atribuível às patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios C é de R\$ 987.182.423,50.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

	Valores em R\$
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	104.784.949,62
Fundo Previdencial	104.784.949,62
Fundo Especial Reavaliado	52.614.108,03
Fundo Especial – Redução de Contribuições das Patrocinadoras	34.484.405,19
Fundo de Retirada Origin	2.935.337,23
Fundo de Retirada LPD	4.095.344,12
Fundo de Retirada Jabil	740.534,89
Fundo de Retirada NXP	9.915.220,16
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

Fundo Especial Reavaliado foi constituído no exercício de 2009 como uma subdivisão do Fundo Especial existente na época e é utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juros e para financiamento dos benefícios de risco.

Anualmente o valor desse fundo é redefinido em função do retorno dos investimentos, pela reversão das contribuições das Patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tomarem elegíveis aos benefícios do plano, da dedução dos eventos de cobertura dos benefícios de risco e das reversões de saldos de benefícios de risco concedidos.

O Fundo Especial - Redução Contribuições das Patrocinadoras foi constituído no exercício de 2009 como uma subdivisão do Fundo Especial existente na época e é utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras. A movimentação desse fundo se dá pela dedução dos valores utilizados na cobertura das contribuições das Patrocinadoras uma vez que elas estão isentas de contribuir conforme definido no item VI deste Parecer.

Os valores do Fundo Especial Reavaliado e do Fundo Especial – Redução Contribuições das Patrocinadoras são os constantes no Balanço da PSS – Seguridade Social de 31/12/2012.

Os Fundos de Retirada Origin, LPD e Jabil foram constituídos pelos valores individuais a serem pagos aos participantes das ex-patrocinadoras conforme avaliações atuariais de retirada efetuadas em 30/09/2005, 30/11/2006 e 31/08/2007 respectivamente, atualizados para 31/12/2012 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovadas através de despachos da Previc publicados no D.O.U., respectivamente, em 22/11/2007, de 21/09/2007 e de 08/08/2008.

O Fundo de Retirada NXP é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora NXP Semiconductors Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 01/06/2012, atualizados para 31/12/2012 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	882.397.473,88	870.665.618,81	1,35%
Benefícios Concedidos	366.826.057,15	352.117.111,29	4,18%
Contribuição Definida	310.093.661,34	310.093.661,34	-
Benefício Definido	56.732.395,81	42.023.449,95	35,00%
Benefícios a Conceder	515.571.416,73	518.548.507,52	(0,57%)
Contribuição Definida	497.261.581,73	497.261.581,73	-
Benefício Definido	18.309.835,00	21.286.925,79	(13,99%)

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 882.397.473,88, 8,50% (R\$ 75.042.230,81) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco do plano. Os 91,50% restantes (R\$ 807.355.243,07) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da PSS - Seguridade Social.

As variações nas provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder foram acarretadas pela redução da taxa real anual de juros (6% para 4,79%), alteração da tábua de mortalidade (AT-1983 Basic desagravada em 10% para AT-2000 Basic), participantes que iniciaram o recebimento do benefício em 2012 e pela redução na massa de participantes ativos.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras utilizarão o Fundo Especial Reavaliado para financiamento dos benefícios de risco do referido plano e o Fundo Especial – Redução Contribuições das Patrocinadoras para custear as contribuições definidas previstas no regulamento do Plano de Benefícios C, durante o exercício de 2013, conforme previsto no Regulamento e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2012 em 6,10% da folha de salários de participantes do plano.

Autopatrocínados

Os participantes do Plano de Benefícios C da PSS que

perderem o vínculo empregatício com a patrocinadora e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2013, além das suas contribuições, conforme previsto no artigo 17 do Regulamento do Plano de Benefícios C, as contribuições relativas às patrocinadoras.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2013.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA nº 842

7.3.2 Patrocinadoras Não Solidárias

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios C, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda., Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Eletrônica da Amazônia Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Philips Medical Systems Industria e Comercio Ltda., Sopho Business Communications -

Soluções Empresariais Ltda., Dixtal Tecnologia Ind. e Com. Ltda., Dixtal Biomédica Ind. e Com. Ltda., Tecso Informática Ltda. e Philips Clinical Informatics - Sistemas de Informação Ltda.; são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A patrocinadora NXP Semiconductors Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda. solidária às patrocinadoras solidárias listadas acima protocolou processo de retirada de patrocínio junto à Previc em 14/09/2012, cujo número do protocolo de entrega é 44011.000447/2012-77.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2012 e referem-se à patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 258, de 18/05/2012, publicada na D.O.U. de 21/05/2012.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	449
Idade média (em anos)	34,8
Tempo de serviço médio (em anos)	6,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-

Benefícios Concedidos	30/06/2012
Número de aposentados inválidos ¹	4
Idade média (em anos)	41,75
Valor médio do benefício (em reais)	413,77

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval da patrocinadora TP Vision Indústria

Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios C conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012
Taxa real anual de juros	4,79% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	
- Salários	98%
- Benefícios do plano	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson

Outras hipóteses	2012
Composição familiar	
- Benefícios concedidos	
- Aposentados	Cônjuge informado. No caso da data de nascimento do cônjuge não ter sido informada, assumimos que 80% dos homens e mulheres são casados e a esposa é quatro anos mais jovem que o marido. Família Real
- Pensionistas	
- Benefícios a conceder	
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, pode ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial.

Como o Plano de Benefícios C aloca cerca de 20% em renda variável e o restante em renda fixa, principalmente em NTNBS e o mercado considera que as ações tem um prêmio de risco de aproximadamente 5% em relação ao retorno de renda fixa, a PSS - Seguridade Social adotou como taxa real anual de juros a taxa da NTNBS 2030 acrescida de 1%, no último dia do ano, já que a valorização dos investimentos é feita nesse dia para efeito de balanço anual.

De acordo com a NTNBS 2030 em 31/12/2012 acrescida de 1%, a taxa real anual de juros é de 4,79% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Optou-se pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,50% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa da empresa patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A tábua de mortalidade geral foi alterada da AT – 1983 Basic desagravada em 10% para AT – 2000 Basic, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura - Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização:
 - Método do Crédito Unitário Projetado - Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação por Morte do Aposentado, Suplementação por Morte do Ativo e Pecúlio por Morte do Ativo;
 - Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.

O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo

anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III - Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios C é de R\$ 30.859.573,75.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio Social	30.859.573,75
Patrimônio de Cobertura do Plano	30.728.709,13
Provisões Matemáticas	30.728.709,13
Benefícios Concedidos	2.821.372,08
Contribuição Definida	2.435.034,82
Saldo de Conta de Assistidos	2.435.034,82
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	386.337,26
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	386.337,26
Benefícios a Conceder	27.907.337,05
Contribuição Definida	26.334.596,05
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	12.955.971,45
Saldo de Contas – Parcela Participantes	13.378.624,60
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	501.127,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	755.715,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(251.862,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.726,00)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.071.614,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.179.421,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.095.947,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(11.860,00)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	130.864,62
Fundo Previdencial	130.864,62
Fundo Especial Reavaliado	130.864,62
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Especial Reavaliado é utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juros e para financiamento dos benefícios de risco.

Anualmente o valor desse fundo é redefinido em função do retorno dos investimentos, da reversão das contribuições da patrocinadora, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da patrocinadora antes de se

tomarem elegíveis aos benefícios do plano, da contribuição para o financiamento dos benefícios de risco, da dedução dos eventos de cobertura dos benefícios de risco e das reversões de saldos de benefícios de risco concedidos.

O valor do Fundo Especial Reavaliado é o constante no Balanço da PSS – Seguridade Social de 31/12/2012.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	30.728.709,13	30.317.485,03	1,36%
Benefícios Concedidos	2.821.372,08	2.435.034,82	15,87%
Contribuição Definida	2.435.034,82	2.435.034,82	-
Benefício Definido	386.337,26	0,00	100,00%
Benefícios a Conceder	27.907.337,05	27.882.450,21	0,09%
Contribuição Definida	26.334.596,05	26.334.596,05	-
Benefício Definido	1.572.741,00	1.547.854,16	1,61%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 30.728.709,13, 6,38% (R\$1.959.078,26) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco do plano. Os 93,62% restantes (R\$ 28.769.630,87) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da PSS - Seguridade Social.

O surgimento da parcela de benefício definido da provisão matemática de benefícios concedidos deve-se às concessões de benefícios que ocorreram durante o ano de 2012.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. deverá efetuar, durante o ano de 2013, as contribuições equivalentes a 1,31% da folha de salários dos participantes correspondente aos benefícios de risco.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no Regulamento estimadas em 5,10% da folha de salários dos participantes.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2012 em 5,55% da folha de salários de participantes do plano.

Autopatrocinados

Os participantes do Plano de Benefícios C da PSS que perderem o vínculo empregatício com a patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2013, além das suas contribuições, conforme previsto no artigo 17 do Regulamento do Plano de Benefícios C, as contribuições relativas às patrocinadoras, bem como a contribuição equivalente a 1,31% do seu salário de participação para financiamento dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2013)	Plano de custeio anterior
Patrocinadora		
Benefício de Risco	1,31%	1,42%
Contribuição Total da Patrocinadora	1,31%	1,42%

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2013.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA nº 842

7.4 Demonstrativos de Investimentos

a) Fundos de Investimento

a.1) Renda Fixa

Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo:

Gestor	Fundos de Renda Fixa	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Santander	Multiply (*)	999,48317	160.761	15,8
HSBC	Fidelidade L (*)	9.732,42673	160.592	15,8
Itaú	Futuro Previdenciário (*)	959,84083	160.264	15,7
Sul América	Ideal (*)	9.486,50025	160.126	15,7
BGT Pactual	Life (*)	9.497,99728	159.786	15,7
Total			801.529	78,7

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I e seus desempenhos no anexo III.

(*) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox, gerido pela Sul América Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

a.2) Ações

Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme demonstrado abaixo:

Gestor	Fundos de Renda Variável	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
BNP Paribas	Multiply Variable (**)	3.504,32277	43.390	4,2
BTG Pactual	Previdência B (**)	4.009,51273	41.891	4,1
Western	Life (**)	3.945,51968	40.242	4,0
Bradesco	Ideal (**)	4.451,19124	40.210	4,0
Itaú	Luxor (**)	3.667,14706	39.399	3,9
Total			205.132	20,2

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II e seus desempenhos no anexo III.

(**) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Eagle, gerido pela Sul América DTVM Ltda, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

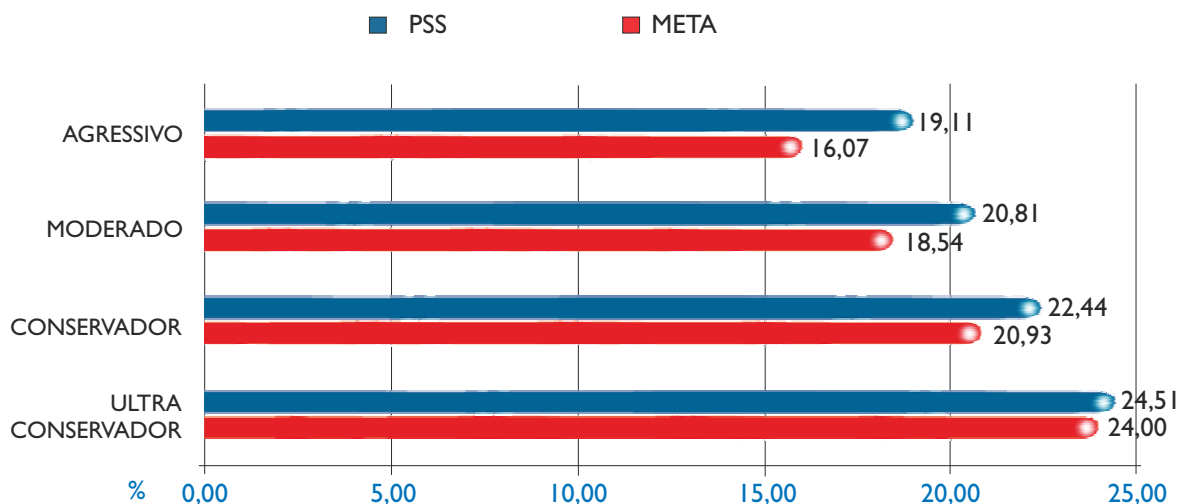
b) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 683. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Quantidade contratos	R\$ MIL	% do Plano
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	11	172	-
Empréstimos aos Participantes	672	10.857	1,1
Total	683	11.029	1,1

7.5 Desempenho em 2012

7.5.1 Rentabilidade por Perfil de Investimento



7.5.2 Rentabilidade real acumulada por perfil desde 1997 (*)

Valores em %

PERÍODO	ULTRA CONSERVADOR		CONSERVADOR		MODERADO		AGRESSIVO	
	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.
1997			18,4	18,4	21,4	21,4	24,0	24,0
1998			14,5	35,6	6,8	29,6	-1,1	22,7
1999			32,3	79,3	46,7	90,1	62,4	99,3
2000			9,4	96,2	7,9	105,1	6,2	111,5
2001			5,0	106,0	1,9	109,0	-1,3	108,9
2002			1,3	108,6	-2,3	104,1	-6,0	96,3
2003			21,0	152,4	27,3	159,9	33,8	162,7
2004			10,5	178,9	11,5	189,7	12,5	195,5
2005			15,2	221,2	18,3	242,6	21,2	258,2
2006			19,3	283,2	22,0	317,9	24,5	346,0
2007			17,3	349,5	22,2	410,7	27,3	467,6
2008			-6,2	321,7	-14,6	336,4	-22,9	337,6
2009			22,1	414,9	30,9	471,2	40,2	513,3
2010	11,6	11,6	8,5	458,8	6,3	506,9	3,9	537,4
2011	6,7	19,1	0,8	463,3	-3,5	485,7	-7,7	488,3
2012	17,8	40,3	15,8	552,3	14,3	569,5	12,7	563,0
Média Anual	11,9		12,4		12,6		12,6	

(*) Acima da inflação do período medida pelo IPC-DI (FGV)

7.6 Demonstrativo de Gestão

7.6.1 Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Interna

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
I. Custeio da Gestão Administrativa	2.512	2.396	4,84
I.1. Receitas	2.512	2.396	4,84
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.452	2.135	14,85
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	188	(100,00)
Receitas Diretas	60	73	(17,81)
2. Despesas Administrativas	2.512	2.396	4,84
2.1. Administração Previdencial	1.988	1.898	4,74
Pessoal e encargos	1.170	1.043	12,18
Serviços de terceiros	518	564	(8,16)
Despesas gerais	144	138	4,35
Depreciações e amortizações	3	4	(25,00)
Contingências	93	89	4,49
Outras Despesas	60	60	-
2.2. Administração dos Investimentos	524	498	5,22
Pessoal e encargos	263	250	5,20
Serviços de terceiros	218	210	3,81
Despesas gerais	18	14	28,57
Depreciações e amortizações	1	1	-
Contingências	24	23	4,35
Despesas Administrativas / Ativo do Plano em %	0,25	0,28	(10,71)

7.6.2 Gestão Externa

DESCRIÇÃO	2012	
	R\$ MIL	%
- Taxa de Performance (*)	1.491	41,0
- Taxa Administrativa	943	26,1
- Corretagem	394	10,8
- Custódia	326	9,0
- Taxa Fiscalização CVM	223	6,1
- Despesas Gerais	208	5,7
- Auditorias	48	1,3
TOTAL	3.633	100,0

(*) A taxa de performance pode referir-se não somente ao desempenho no ano de 2012, pois o seu critério de cobrança é por certificado.

7.7 Política de Investimentos para 2013

7.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2013, tem como objetivo definir as diretrizes dos investimentos do Plano C da PSS, para os gestores e o custodiante dos recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos do Plano e os limites por segmento de aplicação.
- Explicar a alocação dos recursos dos participantes em

carteiras virtuais.

- Comunicar as metas de rentabilidade (índices de referência) para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.
- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação dos gestores dos recursos.
- Comunicar as funções do custodiante dos recursos.

7.7.2 Alocação de Recursos

Os recursos do Plano C serão alocados nos segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável, através dos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista. Adicionalmente, poderá ocorrer alocação de recursos nos segmentos de Investimentos no Exterior, bem como, no de Empréstimos a Participantes. As alocações do Plano ocorrerão, conforme os limites abaixo:

7.7.2.1) Renda Fixa

No máximo 100% e no mínimo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

Os ativos poderão ser títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs), letras financeiras bancárias, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs e letras financeiras bancárias, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, DPGEs, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 30% a nível consolidado de cada fundo.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Anbima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

7.7.2.2) Renda Variável

No máximo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

As aplicações serão principalmente através de fundos de ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Esses fundos, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão possuir também títulos de renda fixa, ou seja, os mencionados no item 7.7.2.1.

Será permitido aos fundos alugar, através da CBLC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

Dentro de um mesmo fundo exclusivo não serão permitidas operações de Day Trade.

7.7.2.3) Investimentos no Exterior

O máximo de alocação permitida nesse segmento será de

5% do total dos ativos garantidores do Plano.

Os investimentos serão feitos em ações e/ou títulos de renda fixa emitidos no exterior através de fundos abertos constituídos no Brasil. Além disso, poderá haver investimentos em cotas de fundos de índices no exterior admitidas à negociação em bolsa de valores do Brasil e em certificados de depósito de valores mobiliários com lastro em ações de emissão de companhia aberta com sede no exterior (BDR – Brazilian Depositary Receipts).

7.7.2.4) Empréstimos a Participantes

No máximo 5% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

O limite para as operações com cada participante ativo ou assistido será de respectivamente cinco e duas vezes o salário/benefício do mesmo. A taxa de juros cobrada será igual a IPC/DI da FGV + 6% ao ano. Além disso, será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

7.7.3 Carteiras Virtuais dos Participantes

Conforme a opção de cada participante, os investimentos serão alocados em uma das quatro carteiras virtuais previstas no regulamento do Plano, de acordo com o tipo de perfil de investimento (ultraconservador, conservador, moderado e agressivo). Conseqüentemente, o saldo de investimento do participante será dividido da seguinte maneira, dependendo da opção:

- 1) Ultraconservador: 100% em renda fixa.
- 2) Conservador: 80% em renda fixa e 20% em ações.
- 3) Moderado: 65% em renda fixa e 35% em ações.
- 4) Agressivo: 50% em renda fixa e 50% em ações.

Haverá ainda um outro tipo de carteira virtual, denominada Fundo Especial, que será composta preponderantemente por recursos dos participantes que se retiraram do Plano, mas não resgataram, nos termos do regulamento do plano de benefícios, a parte relativa às contribuições da patrocinadora. Do total dos recursos dessa carteira, no máximo 30% será aplicado em ações.

7.7.4 Metas de Rentabilidade dos Segmentos (Índices de Referência)

Apesar do Plano C não fixar o nível de benefício futuro na suplementação, é objetivo dessa política de investimentos estabelecer metas de rentabilidade para os segmentos de modo a otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais dos participantes.

Essas metas de rentabilidade serão estabelecidas da seguinte forma:

7.7.4.1) Renda Fixa

Para induzir os gestores de investimento a diversificar os indexadores do segmento de Renda Fixa, será adotado como meta de rentabilidade um índice composto da seguinte forma:

15% IMAC + 85% IMAB

Onde:

IMAC : rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM;

IMAB : rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IPCA.

7.7.4.2) Renda Variável

Os recursos alocados no segmento Renda Variável nos

7.7.5 Critérios de Gestão de Riscos**7.7.5.1) Crédito**

Quanto ao risco de crédito dos investimentos no segmento de Renda Fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior Ano	Até Ano
FITCH RATINGS	A-(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo crédito, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da sua manutenção.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

7.7.5.2) Liquidez

O Plano manterá alta liquidez, uma vez que os ativos serão principalmente títulos públicos e ações cotadas em bolsa. Portanto, praticamente não haverá risco do Plano deixar de cumprir suas obrigações por não conseguir vender seus ativos (iliquidez).

7.7.5.3) Mercado

Para evitar grandes desvios de retorno em relação à meta de rentabilidade estabelecida no ítem 7.7.4.1 acima, os fundos exclusivos de renda fixa terão como limite de VAR Relativo Paramétrico o valor de 0,5% ao mês com 95% de intervalo de confiança.

Da mesma forma, para evitar grandes desvios de retorno em relação à meta de rentabilidade estabelecida no ítem 7.7.4.2 acima, para os fundos de renda variável o limite de VAR Relativo Paramétrico será o valor de 10% ao ano com 95% de intervalo de confiança.

fundos exclusivos terão como meta de rentabilidade o índice composto abaixo:

100% do IBOVESPA

Onde:

IBOVESPA: rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas principais ações negociadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Essas ações em conjunto representam 80% do volume negociado nos 12 meses anteriores à formação da carteira. Como critério adicional, exige-se que a ação tenha no mínimo 80% de presença nos pregões do período.

7.7.4.3) Demais Segmentos

Para os demais segmentos e/ou carteiras não mencionados acima a meta de rentabilidade será IPC- DI da FGV mais 6% ao ano.

7.7.5.4) Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado principalmente por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controle interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle e auditorias externas.

7.7.5.5) Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício e do Estatuto da Entidade, sempre haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

7.7.6 Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Os preços dos ativos serão valorizados pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado.

7.7.7 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa e renda variável detidas à vista.

7.7.8 Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

7.7.9 Critérios para Avaliação e Contratação de Gestores

Os gestores externos de investimento dos segmentos de renda fixa e da renda variável foram selecionados com base em um ranking preparado por consultor externo.

Estes gestores serão avaliados permanentemente pela Diretoria Executiva com base na solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento desta política de investimentos e através de indicadores de desempenho, tais como rentabilidade obtida e seu desvio em relação às metas de rentabilidade.

No biênio 2012 e 2013 para cada segmento de investimento, o gestor último colocado em termos de rentabilidade, e que, não superar a meta de rentabilidade acumulada deste período, será passível de descredenciamento em 2014.

A ocorrência de mais de dois desenquadramentos voluntários anuais de risco poderá provocar o descredenciamento do gestor a qualquer tempo, a critério da Diretoria Executiva.

Novos gestores poderão ser contratados para gerir os recursos da PSS, mas só após passarem por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

7.7.10 Custódia

A custódia e controladoria dos ativos de todos os fundos do Plano C será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- consolidação das informações para consultas.

8 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
PSS - Seguridade Social

Examinamos as demonstrações contábeis da PSS - Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela PSS - Seguridade Social, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PSS - Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

São Paulo, 11 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

Ativo	2012	2011	Passivo	2012	2011
Disponível	<u>405</u>	<u>440</u>	Exigível Operacional (Nota 7)	<u>2.758</u>	<u>2.803</u>
Realizável	<u>2.879.106</u>	<u>2.402.431</u>	Gestão Previdencial	2.111	1.877
Gestão Previdencial (Nota 4)	3.554	3.253	Gestão Administrativa	322	317
Gestão Administrativa (Nota 5)	916	643	Investimentos	325	609
Investimentos (Nota 6)	<u>2.874.636</u>	<u>2.398.535</u>	Exigível Contingencial (Nota 8)	<u>32.509</u>	<u>3.180</u>
Debêntures	30.659	30.659	Gestão Previdencial	31.914	2.854
Fundos de Investimentos	2.783.856	2.292.321	Gestão Administrativa	595	326
Investimentos Imobiliários	46.055	61.059	Patrimônio Social	<u>2.844.244</u>	<u>2.396.888</u>
Empréstimos	12.019	12.289	Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>2.737.855</u>	<u>2.300.498</u>
Financiamentos Imobiliários	524	685	Provisões Matemáticas (Nota 9)	<u>2.463.138</u>	<u>1.918.861</u>
Outros Realizáveis	1.523	1.522	Benefícios Concedidos	1.864.095	1.366.596
			Benefícios a Conceder	599.261	552.265
			(-) Provisões matemáticas a constituir	(218)	
			Equilíbrio Técnico (Nota 10)	<u>274.717</u>	<u>381.637</u>
			Resultados Realizados	274.717	381.637
			Superávit Técnico Acumulado	274.717	381.637
			Fundos (Nota 11)	<u>106.389</u>	<u>96.390</u>
Total do Ativo	<u>2.879.511</u>	<u>2.402.871</u>	Total do Passivo	<u>2.879.511</u>	<u>2.402.871</u>

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO		2012	2011	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	2.396.888	2.234.253	7,28
	I. Adições	625.054	288.956	116,31
(+)	Contribuições Previdenciais	14.617	13.084	11,72
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	604.642	270.499	123,53
(+)	Receitas Administrativas	5.795	5.373	7,85
	2. Destinações	(177.698)	(126.321)	40,67
(-)	Benefícios	(142.948)	(120.307)	18,82
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(28.955)	(641)	4.417,16
(-)	Despesas Administrativas	(5.526)	(5.123)	7,87
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(269)	(250)	7,60
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	447.356	162.635	175,07
(+/-)	Provisões Matemáticas	544.277	72.392	651,85
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(106.920)	89.200	(219,87)
(+/-)	Fundos Previdenciais	9.999	1.043	858,68
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.844.244	2.396.888	18,66

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO		2012	2011	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.538.044	1.409.111	9,15
	1. Adições	416.682	222.502	87,27
(+)	Contribuições	331	486	(31,89)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	416.351	222.016	87,53
	2. Destinações	(128.524)	(93.569)	37,36
(-)	Benefícios	(99.548)	(92.997)	7,04
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(28.976)	(572)	4.965,73
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	288.158	128.933	123,49
(+/-)	Provisões Matemáticas	395.878	39.708	896,97
(+/-)	Fundos Previdenciais	(800)	25	(3.300,00)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(106.920)	89.200	(219,87)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.826.202	1.538.044	18,74

IV - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO		2012	2011	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	858.844	825.142	4,08
	1. Adições	202.598	61.081	231,69
(+)	Contribuições	14.286	12.598	13,40
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	188.291	48.483	288,36
(+)	Reversão de contingências - Gestão Previdencial	21		100,00
	2. Destinações	(43.400)	(27.379)	58,52
(-)	Benefícios	(43.400)	(27.310)	58,92
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial		(69)	(100,00)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	159.198	33.702	372,37
(+/-)	Provisões Matemáticas	148.399	32.684	354,04
(+/-)	Fundos Previdenciais	10.799	1.018	960,81
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.018.042	858.844	18,54

V - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
I. Ativos	1.859.606	1.542.553	20,55
Disponível	320	414	(22,71)
Recebível	2.340	2.259	3,59
Investimento	1.856.946	1.539.880	20,59
Debêntures	30.659	30.659	
Fundos de Investimento	1.777.195	1.445.112	22,98
Investimentos Imobiliários	46.055	61.059	(24,57)
Empréstimos	1.162	1.125	3,29
Financiamentos Imobiliários	352	403	(12,66)
Outros Realizáveis	1.523	1.522	0,07
2. Obrigações	33.404	4.509	640,83
Operacional	1.539	1.724	(10,73)
Contingencial	31.865	2.785	1.044,17
5. Ativo Líquido (1-2)	1.826.201	1.538.044	18,74
Provisões Matemáticas	1.550.012	1.154.134	34,30
Superávit/Déficit Técnico	274.717	381.637	(28,02)
Fundos Previdenciais	1.472	2.273	(35,24)

VI - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
I. Ativos	1.018.988	859.675	18,53
Disponível	85	26	226,92
Recebível	1.213	994	22,03
Investimento	1.017.690	858.655	18,52
Fundos de Investimento	1.006.661	847.209	18,82
Empréstimos	10.857	11.164	(2,75)
Financiamentos Imobiliários	172	282	(39,01)
2. Obrigações	946	831	13,84
Operacional	897	762	17,72
Contingencial	49	69	(28,99)
5. Ativo Líquido (1-2)	1.018.042	858.844	18,54
Provisões Matemáticas	913.126	764.727	19,41
Fundos Previdenciais	104.916	94.117	11,47

VII - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
I. Custeio da Gestão Administrativa	5.795	5.373	7,85
I.1. Receitas	5.795	5.373	7,85
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.041	4.264	18,22
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos		203	(100,00)
Receitas Diretas	753	906	(16,89)
Outras Receitas	1		100,00
2. Despesas Administrativas	5.795	5.373	7,85
2.1. Administração Previdencial	4.340	3.990	8,77
Pessoal e encargos	2.531	2.155	17,45
Serviços de terceiros	1.111	1.174	(5,37)
Despesas gerais	310	288	7,64
Depreciações e amortizações	6	8	(25,00)
Contingências	202	185	9,19
Outras Despesas	180	180	
2.2. Administração dos Investimentos	1.455	1.383	5,21
Pessoal e encargos	730	693	5,34
Serviços de terceiros	606	584	3,77
Despesas gerais	50	39	28,21
Depreciações e amortizações	2	3	(33,33)
Contingências	67	64	4,69
Outras Despesas	0	0	-
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
2.5. Outras Despesas	0	0	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	0	0	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	0	0	-
6. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	0	0	-

VIII - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
I. Custeio da Gestão Administrativa	3.283	2.977	10,28
I. I. Receitas	3.283	2.977	10,28
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.589	2.129	21,61
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos		15	(100,00)
Receitas Diretas	693	833	(16,81)
Outras Receitas	1		100,00
2. Despesas Administrativas	3.283	2.977	10,28
2. I. Administração Previdencial	2.352	2.092	12,43
Pessoal e encargos	1.361	1.112	22,39
Serviços de terceiros	593	610	(2,79)
Despesas gerais	166	150	10,67
Depreciações e amortizações	3	4	(25,00)
Contingências	109	96	13,54
Outras Despesas	120	120	
2.2. Administração dos Investimentos	931	885	5,20
Pessoal e encargos	467	443	5,42
Serviços de terceiros	388	374	3,74
Despesas gerais	32	25	28,00
Depreciações e amortizações	1	2	(50,00)
Contingências	43	41	4,88
Outras Despesas	0	0	-
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
2.5. Outras Despesas	0	0	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	0	0	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	0	0	-
6. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	0	0	-

IX - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
I. Custeio da Gestão Administrativa	2.512	2.396	4,84
I.1. Receitas	2.512	2.396	4,84
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.452	2.135	14,85
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos		188	(100,00)
Receitas Diretas	60	73	(17,81)
2. Despesas Administrativas	2.512	2.396	4,84
2.1. Administração Previdencial	1.988	1.898	4,74
Pessoal e encargos	1.170	1.043	12,18
Serviços de terceiros	518	564	(8,16)
Despesas gerais	144	138	4,35
Depreciações e amortizações	3	4	(25,00)
Contingências	93	89	4,49
Outras Despesas	60	60	
2.2. Administração dos Investimentos	524	498	5,22
Pessoal e encargos	263	250	5,20
Serviços de terceiros	218	210	3,81
Despesas gerais	18	14	28,57
Depreciações e amortizações	1	1	
Contingências	24	23	4,35
Outras Despesas	0	0	
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
2.5. Outras Despesas	0	0	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	0	0	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	0	0	-
6. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	0	0	-

X - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	1.824.729	1.535.771	18,82
I. Provisões Matemáticas	1.550.012	1.154.134	34,30
I.1. Benefícios Concedidos	1.494.448	1.092.331	36,81
Benefício Definido	1.494.448	1.092.331	36,81
I.2. Benefício a Conceder	55.782	61.803	(9,74)
Benefício Definido	55.782	61.803	(9,74)
I.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(218)	-	(100,00)
(-) Serviço passado			
(-) Patrocinador(es)			
(-) Participantes			
(-) Déficit equacionado	(218)		(100,00)
(-) Patrocinador(es)	(218)		(100,00)
(-) Participantes			
(-) Assistidos			
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias			
(+/-) Patrocinador(es)			
(+/-) Participantes			
(+/-) Assistidos			
2. Equilíbrio Técnico	274.717	381.637	(28,02)
2.1. Resultados Realizados	274.717	381.637	(28,02)
Superávit técnico acumulado	274.717	381.637	(28,02)
Reserva de contingência	274.717	288.534	(4,79)
Reserva para revisão de plano	-	93.103	(100,00)

XI - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	913.126	764.727	19,41
I. Provisões Matemáticas	913.126	764.727	19,41
I.1. Benefícios Concedidos	369.647	274.265	34,78
Contribuição Definida	312.528	234.785	33,11
Benefício Definido	57.119	39.480	44,68
I.2. Benefício a Conceder	543.479	490.462	10,81
Contribuição Definida	523.596	473.182	10,65
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	254.706	230.255	10,62
Saldo de contas - parcela participantes	268.890	242.927	10,69
Benefício Definido	19.883	17.280	15,06

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 (em milhares de reais)

I. Contexto operacional

A PSS - Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 1977 sob a forma de sociedade civil pelas patrocinadoras (Philips do Brasil Ltda., PSS - Seguridade Social, Philips Eletrônica da Amazônia Ltda., Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Inbraphil Ind. Brasileiras Philips Ltda., Atos Origin Brasil Ltda., Sopho Business Communications Soluções Empresariais Ltda., NXP Semiconductors Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda., Philips Medical Systems Indústria e Comércio Ltda., TP Vision Indústria Eletrônica Ltda., Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda., Dixtal Tecnologia Indústria e Comércio Ltda., Philips Clinical Informatics - Sistemas de Informação Ltda. e Tecso Informática Ltda.), sendo o seu funcionamento autorizado por meio da Portaria no 1.384/78, do Ministério da Previdência Social (MPS). O objetivo da Entidade é assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários:

- (a) Suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, tempo de serviço, especial e de abono anual.
- (b) Suplementação de pensão, auxílio-doença e pecúlio por morte.

Ao final do exercício de 1996, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e implantado na Entidade um novo Plano de Suplementação, denominado Plano "C", com característica de contribuição definida para benefícios programáveis e benefício definido para os benefícios não programáveis. A Entidade conta também com o plano de benefício definido, denominado Plano "B", que foi encerrado para novas inscrições a partir da aprovação do Plano "C".

Em 31 de dezembro de 2012, a Entidade conta com 2.852 participantes ativos (2.849 em 2011), 4.030 já em gozo de benefícios (4.020 em 2011) e 312 em regime de benefício proporcional diferido vesting (333 em 2011).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução nº 08/11 do CNPC - Conselho Nacional de Previdência Complementar, a Instrução Normativa nº 34/09 do MPS - Ministério da Previdência Social /SPC - Secretaria de Previdência Complementar (atual PREVIC -

Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e a Resolução nº 1272/10 do CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em 21 de fevereiro de 2013.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis e os critérios de apuração foram aplicados de maneira uniforme com o período anterior na elaboração das demonstrações financeiras e foram basicamente os seguintes:

(a) Realizável - Gestão Previdencial e Administrativa

Os realizáveis da gestão previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(b) Realizável - Investimentos

(i) Debêntures

Estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por eventuais provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização (nota 6(a)).

Os resultados efetivos podem variar em relação as estimativas uma vez que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade. Foram utilizados os melhores dados e informações disponíveis na data da mensuração do valor de realização.

(ii) Fundos de Investimentos - renda fixa e ações

A Secretaria de Previdência Complementar SPC (atual PREVIC), por meio da Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC no 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento - os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contra partida ao resultado do período.

Renda fixa

Representa as aplicações em cotas de fundos de renda fixa e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço,

calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

Ações

Representa cotas de fundos de renda variável e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

(iii) Investimentos imobiliários

Estão registrados pelo valor da última avaliação. Essa avaliação deve ser elaborada a cada três anos. A avaliação do edifício situado na Av. Roque Petroni Júnior, 999, foi realizada em 2011. Em 2012, foi feita a avaliação do edifício situado na Rua Cardoso de Melo, 1855, conjunto 121, de acordo com os critérios estabelecidos pela Previc.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo de vida útil informado nos laudos de reavaliação, sendo a taxa anual de 2,0 a 2,5% para edificações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.

Os valores dos recebíveis oriundos de vendas a prazo de imóveis estão demonstrados pelo valor de venda acrescidos dos juros e atualização monetária incorridos até a data do balanço.

(iv) Empréstimos e Financiamentos

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e suplementados). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado monetariamente com base na variação da TR e acréscido de juros até janeiro de 2002 e, para as concessões após janeiro de 2002, atualizado monetariamente pela variação do IPC/DI- FGV acrescido de juros à taxa mensal de 0,5%. Os valores dos empréstimos são concedidos líquidos de 2% ou 3% referente à taxa de administração.

(c) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis e fiscais. São adotados métodos conservadores de mensuração para determinar os montantes de provisão pela administração e seus assessores legais. Os valores das contingências são quantificados segundo as classificações de "Provável", "Possível" e "Remoto", sendo passíveis de provisionamento aquelas consideradas prováveis.

(e) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem

basicamente a avaliação a preço de mercado e de realização da carteira de investimentos, provisão para contingências e os passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(f) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

A demonstração da mutação do patrimônio social, destina-se à evidência das alterações do ativo líquido da Entidade Fechada de Previdência Complementar, no exercício a que se referir.

(g) Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde à parte do ativo destinado à cobertura dos benefícios futuros e do Exigível Contingencial, se houver.

(h) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, segregado dos planos de benefícios previdências.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão custeadas integralmente pelo plano a que se referir, não cabendo rateio entre os demais planos.

As despesas administrativas comuns serão custeadas pelos planos de benefícios com base na seguinte metodologia:

As despesas administrativas previdenciais serão custeadas pelos planos de benefícios administrados pela PSS, na proporção do número de participantes e assistidos de cada um.

As despesas administrativas de investimentos serão custeadas pelos planos de benefícios administrados pela PSS, na proporção dos recursos garantidores de cada um.

(i) Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP)

A demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP) tem como objetivo informar aos

participantes e assistidos a evolução dos compromissos atuariais de seu plano de benefícios de forma mais detalhada, e também apresentar os saldos das reservas matemáticas de acordo com o plano de benefícios.

(j) Regime financeiro

Plano B - a Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade, por invalidez, benefício diferido, pensão por morte do aposentado e pecúlio por morte do aposentado; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo, resgate e portabilidade.

Plano C - a Entidade adota o regime financeiro de capitalização para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto para os benefícios de auxílio doença e auxílio reclusão para os quais foi adotado o método de repartição de capitais de cobertura.

Para os benefícios a conceder estruturados em regime de capitalização, a provisão matemática, conforme o método de financiamento adotado, é apurada pelo valor atual dos benefícios futuros a serem pagos, proporcionalmente à vida laborativa dos participantes. Para os benefícios concedidos, a provisão matemática é o próprio valor presente dos benefícios futuros.

(k) Custeio administrativo

O custeio administrativo da Entidade engloba as despesas administrativas previdenciais e financeiras que são cobertas principalmente com recursos do resultado dos investimentos conforme estabelecido no RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa).

(l) PIS/COFINS

Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

(m) Imposto de renda

Com advento da Lei no 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide

sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes do plano da Fundação, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, da seguinte forma:

- (i) Por uma tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios.
- (ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

4. Ativo - gestão previdencial

	2012	2011
Contribuições vincendas a receber:		
Patrocinadoras	154	24
Participantes	867	829
Autofinanciados	211	186
Adiantamentos	15	11
Depósitos Judiciais/Recursais (nota 8)	<u>2.307</u>	<u>2.203</u>
	<u>3.554</u>	<u>3.253</u>

5. Ativo - gestão administrativa

O saldo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 916 (R\$ 643 em 2011) é representado principalmente pelo custeio administrativo a receber de R\$ 292 (R\$ 318 em 2011) e depósito em juízo referente ao PIS/COFINS sobre receitas administrativas de R\$ 576 (R\$ 306 em 2011).

6. Ativo - investimentos

(a) Debêntures

Valor de curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado	Plano B	
			2012	2011
			Valor contábil	Valor contábil
<u>113.198</u>	<u>(82.539)</u>	<u>30.659</u>	<u>30.659</u>	<u>30.659</u>

O saldo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 30.659 (R\$ 30.659 em 2011), refere-se a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A, co-proprietária do Edifício Word Trade Center em São Paulo (WTC), as quais estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização, o qual, foi obtido em laudo de avaliação emitido pela empresa Cushman & Wakefield Semco, em 2011. A administração da Entidade efetuou em 2012 avaliação interna da situação do emissor e, decidiu pela manutenção do valor obtido na avaliação anterior. Os rendimentos distribuídos pelas debêntures e apropriados ao resultado no ano de 2012 foram de R\$ 4.890 (R\$ 3.930 no ano de 2011).

**(b) Composição e avaliação pelo valor de mercado
- títulos e valores mobiliários**

	Plano B		Plano C		Total	
	Valor contábil		Valor contábil		Valor contábil	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Títulos para negociação						
Cotas de fundos de investimentos	1.777.195	1.445.112	1.006.661	847.209	2.783.856	2.292.321

Representadas por dois Fundos de Investimentos em Cotas de Fundo exclusivos administrados pela INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário Ltda. (Banco Itaú) e de três fundos exclusivos de renda fixa administrados por BRAM - Bradesco Asset Management Ltda., Banco Itaú-Unibanco S.A. e BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos na data de balanço.

(c) Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

As cotas de fundos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelo valor da cota, na data de encerramento do balanço, calculada e informada pela instituição financeira administradora dos fundos.

(d) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

	Plano B		Plano C		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Renda fixa						
Cotas de Fundo de Renda Fixa	1.762.113	1.431.805	801.529	656.793	2.563.642	2.088.598
Ações						
Cotas de Fundos de Ações	15.082	13.307	205.132	190.416	220.214	203.723

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento em cotas de fundo exclusivo e do fundo exclusivo de renda fixa são compostos pelas seguintes aplicações em 31 de dezembro:

Fundos de Invest. Renda Fixa	2012	2011
Títulos para negociação		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.813.513	1.399.212
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B - Over)	37.849	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	236.678	196.406
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	11.374	18.438
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	25.677	35.422
Letras do Tesouro Nacional (LTN Over)	3.429	56.761
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	15.385	51.752
Letras Financeiras	125.187	89.597
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTs)	26.144	137.002
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT Over)	-	2.873
Debêntures	171.869	72.474
Debêntures (Over)	-	1.433
Cotas de fundos de investimentos	14.308	7.041
Depósito Prazo Garantia Espécie (DPGE)	18.030	4.370
Certificados Recebíveis Imobiliários	5.144	5.059
Letras Financeiras Bancárias	57.269	11.118
Tesouraria, contas a receber e a pagar	1.786	(360)
Total - Fundos de Invest. Renda Fixa	2.563.642	2.088.598

Fundos de investimento Ações

Fundos de investimento Ações	2012	2011
Títulos para negociação		
Ações	210.470	194.925
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTs)	910	4.086
Notas do Tesouro Nacional (NTN-Over)	889	854
Debêntures	82	59
Letras do Tesouro Nacional (LTNs Over)	4.352	2.368
Tesouraria, contas a receber e a pagar	3.511	1.431
Total - Fundos de Investimento Ações	220.214	203.723

(e) Investimentos imobiliários

	Plano B	
	2012	2011
Custo - Terrenos e edificações		
Imóveis locados a terceiros	29.175	28.145
	29.175	28.145
Custo - Instalações		
Imóveis locados a terceiros	100	100
	100	100
Depreciações	(473)	(249)
Aluguel à receber	-	-
	28.802	27.996
Direito em alienação de imóveis (i)	17.253	33.063
Total de Investimentos Imobiliários	46.055	61.059

(i) Alienação de investimentos imobiliários

Em novembro de 2007, a Entidade vendeu por R\$ 120.000, sua participação no Shopping Morumbi, para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48.000 foi recebido à vista e os R\$ 72.000 restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). O valor contábil antes da venda era de R\$ 63.361. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo financiado a receber é de R\$ 17.253 (R\$ 33.063 em 2011).

Reavaliação de imóvel

Em 2012 a Entidade realizou a reavaliação do imóvel localizado na Rua Cardoso de Melo, 1855, conjunto 121. O efeito dessa reavaliação foi reconhecida contabilmente em outubro de 2012, resultando em um aumento da carteira imobiliária de R\$ 1.104. O laudo foi elaborado pela empresa Consult Soluções Patrimoniais.

(f) Empréstimos e financiamentos

	Plano B		Plano C		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Empréstimos a participantes ativos/assistidos	1.534	1.576	11.047	11.463	12.581	13.039
Provisão para perdas	(20)	(49)	(18)	(16)	(38)	(65)
	<u>1.514</u>	<u>1.527</u>	<u>11.029</u>	<u>11.447</u>	<u>12.543</u>	<u>12.974</u>

A provisão é estabelecida com base em 30% dos saldos dos empréstimos aos Assistidos sem dependentes e 100% dos saldos dos empréstimos conhecidos como sendo de provável perda.

(g) Outros Realizáveis

A PSS - Seguridade Social sofreu a partir de 2008 três penhoras nos autos do processo nº 404/1999, perfazendo o total de R\$ 801. Para evitar futuras penhoras, em março de 2011 a Entidade realizou o depósito judicial no valor de R\$ 721, totalizando R\$ 1.522 em 31 de dezembro de 2012.

7. Exigível operacional

	2012	2011
Gestão previdencial		
Benefícios a pagar	-	3
IRRF a recolher	1.905	1.714
outros	206	160
	<u>2.111</u>	<u>1.877</u>
Gestão administrativa		
Credores diversos	317	313
outros	5	4
	<u>322</u>	<u>317</u>
Investimentos		
Imobiliários	33	32
Custeio PGA	292	318
Acordo Comercial Bradesco	-	259
	<u>325</u>	<u>609</u>

8. Exigível contingencial

	2012	2011
Gestão Previdencial		
Provisões		
Imposto de Renda a Recolher (i)	1.957	1.892
Indenização Judicial a Recolher (i)	360	321
Processos Judiciais (ii)	29.597	641
	<u>31.914</u>	<u>2.854</u>

(i) A Entidade efetua depósito judicial referente aos valores de imposto de renda e indenização judicial a recolher, conforme demonstrado na nota 4.

(ii) A PSS - Seguridade Social possui 14 processos judiciais Cíveis sendo que, para os valores em risco, foi constituída provisão para perdas totalizando R\$ 1.028 em 2012.

A Entidade recebeu em exercício anterior (2001) auto de infração, movido pela receita federal, referente ao

pagamento de PIS do período de 1995 a 1999, cujo montante atualizado é de 28.569 mil, relativos ao Plano "B". Até 2011 o processo estava sendo considerado como de perda possível, com base na opinião dos consultores jurídicos da Entidade e dessa forma sem a constituição de provisão contábil correspondente. Em 2012 a Entidade reavaliou suas estimativas e a correspondente perspectiva de êxito ou perda na respectiva ação judicial e concluiu pelo provisionamento do risco envolvido no montante acima descrito.

	2012	2011
Gestão Administrativa		
Provisões		
PIS/COFINS a recolher	595	326

A partir de setembro de 2010, de acordo com a liminar nos autos do processo nº0011954-08.210.403.6100, a Entidade passou a provisionar e efetuar o depósito em juízo (nota 5) dos valores relativos a essas contribuições.

9. Exigível atuarial

As provisões matemáticas são determinadas por atuário externo contratado pela Entidade (Towers Watson Consultoria Ltda), por meio de parecer atuarial, em conformidade com critérios aprovados pela Previc, e estão representados por:

(a) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios pagos aos assistidos já em gozo do benefício.

(b) Benefícios a conceder

(i) **Plano "B" e Plano "C" (benefícios definidos)** correspondem ao valor atual dos benefícios futuros, apurados de forma proporcional à vida laborativa dos participantes ativos e autopatrocinados.

(ii) **Plano "C" (contribuições definidas)** correspondem às contribuições individuais dos participantes, acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

(c) Composição do exigível atuarial

	Plano B		Plano C		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Provisões matemáticas						
Benefício definido	1.494.448	1.092.331	57.118	39.480	1.551.566	1.131.811
Contribuição definida			312.529	234.785	312.529	234.785
Benefícios concedidos	<u>1.494.448</u>	<u>1.092.331</u>	<u>369.647</u>	<u>274.265</u>	<u>1.864.095</u>	<u>1.366.596</u>
Benefício definido	55.782	61.803	19.883	17.280	75.665	79.083
Contribuição definida			523.596	473.182	523.596	473.182
Benefícios a conceder	<u>55.782</u>	<u>61.803</u>	<u>543.479</u>	<u>490.462</u>	<u>599.261</u>	<u>552.265</u>
(-) Provisão matemática a constituir	(218)	-	-	-	(218)	-
(*)	<u>1.550.012</u>	<u>1.154.134</u>	<u>913.126</u>	<u>764.727</u>	<u>2.463.138</u>	<u>1.918.861</u>

(*) As variações nas provisões matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder foram acarretadas, principalmente pela redução da taxa real anual de juros (6% para 3,79% no Plano B e 6% para 4,79% no Plano C) e alteração da Tábua de Mortalidade (AT-1983 Basic desagradada em 10% para AT-2000 Basic). A alteração da taxa real de juros levou em consideração os novos patamares das taxas reais de juros dos títulos públicos de longo prazo (notada a seguir).

(d) Hipóteses financeiras e biométricas

• Hipóteses financeiras

As principais hipóteses econômicas utilizadas na apuração das provisões matemáticas levaram em consideração a nova taxa real anual de juros de 3,79% a.a. para o Plano B e de 4,79% a.a. para a parte de Benefício Definido do Plano C, e uma projeção de crescimento real de salário de 2,5% a.a. para ambos os Planos. As premissas atuariais para determinação das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2012 estão em conformidade com a Resolução CGPC no. 18/2006 e Resolução CNPC no. 9/2012.

• Hipóteses biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Entidade. Em 2005, a PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do Plano.

Com a publicação da Resolução CGPC no 18, de 28 de março de 2006, foi estabelecida a Tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008. Sendo assim, após adoção gradativa da diferença entre AT-1983 e a GAM-1971 agravada nos últimos anos, foi considerado na avaliação atuarial de 2008 a AT-1983 desagradada em 10%.

Em 2012, a tábua de mortalidade geral foi alterada da AT-1983 Basic desagradada em 10%, para AT-2000 Basic, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios.

10. Equilíbrio técnico

(a) Reserva de Contingência

Constituída de acordo com o artigo 7º da Resolução CGPC nº26/08. Refere-se a parte do resultado superavitário do Plano B, correspondente a 25%, que excedeu o valor das provisões matemáticas, cuja movimentação durante 2012 apresentou-se como segue:

	Plano B
	2012
Saldo inicial	288.534
Resultado apurado no exercício de 2012	(106.920)
Reversão da Reserva Especial para Revisão do Plano - 2012	93.103
Saldo final	<u>274.717</u>

(b) Reserva especial para revisão do Plano:

Constituída de acordo com o artigo 8º da Resolução CGPC nº26/08. Refere-se a parte do resultado superavitário após constituição de 25% de reserva de contingência, cuja movimentação durante 2012 apresentou-se como segue:

	Plano B
	2012
Saldo inicial	93.103
Constituição Reserva Especial para Revisão Plano - 2012	(93.103)
Saldo final	<u>-</u>

11. Fundos

(a) Previdencial

Fundo especial - Plano "C"

Conforme previsto no Regulamento Básico do Plano "C" (artigo 18 parágrafo 4), a Entidade vem constituindo um fundo para cobertura de benefícios de risco e para futuras contribuições das patrocinadoras, utilizando-se de sobras da conta patronal. Com base em parecer atuarial de 24 de agosto de 2009, o Fundo Especial foi subdividido em dois fundos em 31 de agosto de 2009:

- Fundo Especial - Reavaliado - utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juros, cobrir os pagamentos dos benefícios de risco e eventuais perdas atuariais nos compromissos a eles relacionados, cuja movimentação durante 2012 apresentou-se como segue:

	<u>Plano C</u>
	<u>2012</u>
Saldo inicial	34.639
Atualização (Rendimento)	17.534
Sobras da Contribuição Patronal por desligamento	8.703
Sobras por Pagto de Benefícios de Risco	4.752
Contribuição Patrocinadora (TP Vision)	222
Utilização (Benefícios Pagos)	(2.502)
Utilização (Despesas Administrativas)	(2.452)
Transferência Constituição Retirada NXP	(800)
Constituição/Reversão para Benefício Definido e Outros	(7.351)
Saldo final	<u>52.745</u>

- Fundo Especial - redução de Contribuições Patrocinadoras: utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras, cuja movimentação durante 2012 apresentou-se como segue:

	<u>Plano C</u>
	<u>2012</u>
Saldo inicial	43.175
Utilização para Redução das Contribuições das Patrocinadoras	(8.691)
Saldo final	<u>34.484</u>

Diretoria

Luiz A.B. Dias da Silva
Diretor Gerente e Financeiro

José Carlos C. Cadima
Diretor Administrativo

Wagner Friia
Diretor de Seguridade

Contador
Rodolfo Martins
CRC ISP261248/O-0

Fundo de retirada de patrocínio da Atos Origin

A partir de 1o de outubro de 2005 a patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda. decidiu rescindir parcialmente o convênio de adesão retirando-se do Plano "C" da PSS e transferir as provisões matemáticas dos participantes envolvidos para a Bradesco Vida e Previdência. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC (atual PREVIC) em novembro de 2007. O valor do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 2.935 (R\$ 2.221 em 2011).

Fundo de retirada de patrocínio da LP Displays Brasil Ltda.

A partir de 1o de dezembro de 2006 a patrocinadora LP Displays Brasil Ltda. decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC (atual PREVIC) em setembro de 2007. Os saldos dos valores do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2012 no Plano "B" é de R\$ 1.473 (R\$ 2.273 em 2011) e no Plano "C" é de R\$ 4.095 (R\$ 13.396 em 2011).

Fundo de retirada de patrocínio da Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda.

A partir de 1o de setembro de 2007 a patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda. decidiu rescindir os convênios de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC (atual PREVIC) em agosto de 2008. Os saldos dos valores do Fundo Previdencial de Retirada em 31 de dezembro de 2012 no Plano B encontra-se zerado e no Plano C é de R\$ 741 (R\$ 685 em 2011).

Fundo de retirada de patrocínio da NXP Semiconductors Brasil Comércio, Importação e Exportação Ltda.

A partir de 1o de junho de 2012 a patrocinadora NXP Semiconductors Brasil Comércio, Importação e Exportação Ltda., decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se do Plano "C" da PSS. O processo de retirada encontra-se em poder da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) para aprovação. O valor do Fundo Previdencial de Retirada em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 9.915.

9 Pareceres

9.1 Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes datado de 11/03/2013, bem como os pareceres atuariais da Towers Watson Consultoria Ltda. datados de 26/02/2013, aprovou e recomendou ao Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 12/03/2013, a aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 2012, elaborados nos termos da Resolução CNPC No 08 de 31/10/2011.

São Paulo, 12 de março de 2013.

9.2 Parecer do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, datado de 12/03/2013, o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e os pareceres atuariais da Towers Watson Consultoria Ltda., em reunião realizada em 15/03/2013, aprovou as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2012 elaboradas nos termos da Resolução CNPC No 08 de 31/10/2011, o Custeio dos Planos, o Plano de Gestão Administrativa (PGA) e o Orçamento para o exercício de 2013.

São Paulo, 15 de março de 2013.

10 Demonstrativos de Investimentos em 31 de Dezembro de 2012

10.1 Anexo I - Renda Fixa

(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Plano B (Administrado pelo Bradesco Asset Management S/A DTVM)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	33.434	5,97
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	11.603	2,07
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	20.397	3,64
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	13.109	2,34
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	9.360	1,67
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	23.573	4,20
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	46.783	8,35
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	14.180	2,52
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	47.498	8,47
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	28.939	5,17
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	24.654	4,40
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	25.421	4,53
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	31.821	5,68
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	114.567	20,45
			445.339	79,46
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	11.213	2,00
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	19.542	3,48
			30.755	5,48
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SANTANDER	CDI	05/04/2013	6.720	1,20
Letra Financeira				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SAFRA	IPCA	01/03/2013	21.211	3,79
SAFRA	IPCA	27/10/2014	2.857	0,51
			24.068	4,30
Certificado de Recebíveis Imobiliários				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
RBCS	IPCA	16/03/2023	5.144	0,92
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
HYPE	IPCA	15/07/2016	7.939	1,42
BNDENPAR	IPCA	15/01/2017	7.139	1,27
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	2.964	0,53
SSBR	IPCA	15/02/2019	2.153	0,38
BRPR	IPCA	15/07/2019	1.291	0,23
TAAE	IPCA	15/10/2020	3.884	0,69
BRTELECO	IPCA	15/03/2020	5.836	1,04
ASCP	IPCA	15/04/2022	907	0,16
ASCP	IPCA	15/07/2022	892	0,16
ASCP	IPCA	15/10/2022	879	0,16
ECORODO	IPCA	15/10/2022	2.561	0,46
ASCP	IPCA	15/01/2023	941	0,17
			37.386	6,67
Operações Compromissadas			10.969	1,97
Valores a Pagar / a Receber			-37	0,00
Patrimônio Líquido			<u>560.344</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	161.886.649,957900			
Valor Cota Unitária:	3,46133020			

Fundo de Investimento Renda Fixa Plano BII (Administrado pelo Banco Itaú Unibanco S.A.)				
Aplicações Títulos Públicos Federais Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	185	0,03
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	11.447	2,05
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	10.568	1,89
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	21.499	3,85
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	5	0,00
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	6.205	1,12
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	48.329	8,67
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	37.006	6,64
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	47.232	8,46
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	14.734	2,63
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	36.583	6,54
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	28.377	5,08
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	80.171	14,37
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	67.264	12,06
			409.605	73,39
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	10.829	1,94
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	19.542	3,50
			30.371	5,44
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/03/2013	1.542	0,28
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2013	2.664	0,48
			4.206	0,76
Títulos Privados Letra Financeira Emitente SAFRA	Indexador IPCA	Vencimento 01/03/2013	Valor 21.854	% s/ Total 3,92
Letra Financeira Subordinada Emitente ITAÚ	Indexador CDI	Vencimento 11/04/2018	Valor 15.252	% s/ Total 2,73
BRADESCO	CDI	15/05/2018	10.984	1,97
ITAÚ	IPCA	08/08/2022	1.338	0,24
ITAÚ	IPCA	09/08/2022	1.003	0,18
ITAÚ	IPCA	15/08/2022	8.336	1,49
			36.913	6,61
Debêntures Emitente BNDESPAR	Indexador IPCA	Vencimento 15/01/2017	Valor 7.139	% s/ Total 1,28
VIAOESTE	IPCA	28/05/2017	2.265	0,41
SABESP	IPCA	15/02/2019	5.321	0,95
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	1.316	0,24
SSBR	IPCA	15/02/2019	8.757	1,57
BRTELECO	IPCA	15/03/2020	8.004	1,43
ASCP	IPCA	15/04/2022	907	0,16
ASCP	IPCA	15/07/2022	892	0,16
TAEF	IPCA	15/10/2020	11.107	1,99
ASCP	IPCA	15/10/2022	879	0,16
ASCP	IPCA	15/01/2023	941	0,17
			47.528	8,52
Cotas de Fundos de Investimento Emitente FIDC DA CEDAE - SE12			Valor 1.086	% s/ Total 0,19
FIDC CESP IV			6.536	1,17
			7.622	1,36
Valores a Pagar / a Receber			-60	0,00
Patrimônio Líquido			558.039	100,00
Quantidade de Cotas:	161.656.729,949600			
Valor Cota Unitária:	3,45199880			

Fundo de Investimento Renda Fixa Plano BIII (Administrado pelo BGT Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)

Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	15.068	2,70
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	13.204	2,36
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	16.594	2,98
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	13.850	2,48
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	9.325	1,67
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	13.831	2,48
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	49.700	8,89
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	33.862	6,06
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	48.657	8,72
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	13.801	2,47
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	37.517	6,72
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	110.600	19,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	2.500	0,45
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	64.855	11,62
			443.364	79,40
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	11.206	2,00
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	19.530	3,50
			30.736	5,50
Títulos Privados				
Letra Financeira				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SAFRA	IPCA	01/03/2013	21.211	3,80
VOTORANTIM	CDI	10/02/2014	11.002	1,97
SAFRA	CDI	10/02/2014	1.816	0,33
SANTANDER	CDI	07/03/2014	10.711	1,92
			44.740	8,02
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
AMIL	IPCA	15/10/2015	1.362	0,24
PCAR	CDI	02/11/2015	1.660	0,30
BR MALLS	IPCA	15/07/2016	3.239	0,58
BNDESPAR	IPCA	15/01/2017	7.137	1,28
SULA	CDI	06/02/2017	218	0,04
BRTELECO	CDI	15/03/2017	10	0,00
ALL	IPCA	15/04/2018	3.682	0,66
ENERGISA	IPCA	15/07/2019	7.716	1,38
ASCP	IPCA	15/04/2022	907	0,16
ASCP	IPCA	15/07/2022	892	0,16
ASCP	IPCA	15/10/2022	879	0,16
ASCP	IPCA	15/01/2023	941	0,17
			28.643	5,13
Dep Prazo Garantia Especial				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BMEB	CDI	20/08/2015	8.258	1,48
Operações Compromissadas			2.832	0,51
Valores a Pagar / a Receber			-150	-0,04
Patrimônio Líquido			<u>558.423</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	161.507.091,346150			
Valor Cota Unitária:	3,45757310			

Anexo I - Renda Fixa

(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Multiply (Adm. Santander Asset Management DTVM S.A.)				
Aplicações Títulos Públicos Federais	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Tipo Letra Tesouro Nacional	PRE	01/01/2015	1.455	0,82
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	9.926	5,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	10.106	5,68
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	13.615	7,65
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	15.981	8,99
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	8.066	4,55
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	3.951	2,22
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	10.121	5,69
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	4.059	2,27
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	11.984	6,73
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	10.062	5,66
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	14.081	7,92
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	28.938	16,28
			140.890	79,22
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	4.217	2,37
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	10.089	5,67
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	12.485	7,02
			26.791	15,06
Títulos Privados Letra Financeira Subordinada	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Emitente ITAÚ	IPCA	07/11/2022	1.553	0,87
Debêntures Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SAFRA	IPCA	11/03/2013	1.397	0,79
TRACTEBE	IPCA	15/05/2014	1.070	0,60
SSBR	IPCA	15/02/2019	1.873	1,05
BNDESPAR	IPCA	15/05/2019	1.438	0,81
CTBC	IPCA	15/09/2019	580	0,33
			6.358	3,58
Cotas de Fundos de Investimento Emitente			Valor	% s/ Total
CREDITO CORP BRASIL			1.010	0,57
Valores a Pagar / a Receber			-186	-0,12
Patrimônio Líquido			<u>177.871</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	1.105.861,21824			
Valor Cota Unitária:	160,8412667			

Fundo de Investimento Renda Fixa Ideal (Adm. pela Sul America Investimentos DTVM S/A)				
Aplicações Títulos Públicos Federais Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2013	5.448	3,07
Letras Tes. Nacional	PRE	01/01/2015	5.077	2,86
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	2.361	1,34
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	12.507	7,07
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	11.966	6,76
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2017	9.955	5,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	1.054	0,59
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	8.458	4,78
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	2.753	1,55
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	8.403	4,74
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	1.377	0,78
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	9.702	5,47
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	15.519	8,76
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	9.435	5,33
			93.490	52,79
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	31.517	17,79
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01/01/2013	4.247	2,40
Títulos Privados Certificado de Depósito Bancário Emitente BRADESCO	Indexador IPCA	Vencimento 7/8/2015	Valor 1.775	% s/ Total 1,00
Debêntures Emitente IGUATEMI SABESP CSMG CEMIG GT BRTELECO	Indexador CDI IPCA IPCA IPCA IPCA	Vencimento 01/02/2018 15/02/2019 15/02/2019 15/02/2019 15/03/2020	Valor 846 553 1.159 1.155 2.583	% s/ Total 0,48 0,31 0,65 0,65 1,46
			6.296	3,55
Cotas de Fundos de Investimento Emitente BEMD INTRAG			Valor 326 2.126 2.452	% s/ Total 0,18 1,20 1,38
Operações Compromissadas			26.882	15,17
Valores a Pagar / a Receber			-16	-0,01
Patrimônio Líquido			<u>177.168</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	10.496.145,30703			
Valor Cota Unitária:	16,8791888			

Life Fundo de Investimento Renda Fixa (Administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)

Aplicações	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Títulos Públicos Federais				
Tipo				
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	7.964	4,50
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	7.480	4,23
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	9.508	5,38
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	12.025	6,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	5.521	3,12
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	2.149	1,22
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	8.612	4,88
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	5.868	3,32
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	8.431	4,77
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	2.392	1,36
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	6.500	3,68
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	4.723	2,67
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	14.310	8,08
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	11.237	6,35
			106.720	60,36
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	8.120	4,60
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	8.630	4,88
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	12.702	7,19
			29.452	16,67
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	1/1/2013	2.168	1,23
Títulos Privados				
Letra Financeira Bancária				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
HSBC	CDI	16/12/2013	1.114	0,63
VOTORANTIM	CDI	10/02/2014	6.475	3,66
SAFRA	CDI	10/02/2014	1.211	0,68
			8.800	4,97
Letra Financeira Subordinada				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BBSA	CDI	03/04/2017	361	0,20
ITAÚ	CDI	28/07/2017	1.054	0,60
			1.415	0,80
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BBAS	CDI	08/10/2013	378	0,21
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SABESP	CDI	01/03/2013	172	0,10
ABNOTE	CDI	20/04/2013	77	0,04
AMIL	CDI	15/10/2013	98	0,06
TLNL	CDI	15/04/2014	194	0,11
TRACTEBE	IPCA	15/05/2014	525	0,30
AMIL	CDI	15/10/2014	172	0,10
SABESP	CDI	01/03/2015	1.830	1,04
AMIL	IPCA	15/10/2015	740	0,42
PCAR	CDI	02/11/2015	2.024	1,14
RODNO	CDI	15/11/2015	1.735	0,98
TAAE	CDI	15/12/2015	1.413	0,80
CYRELA	CDI	03/07/2016	1.329	0,75
BR MALLS	IPCA	15/07/2016	1.642	0,93
SULA	CDI	06/02/2017	1.040	0,59
BRTELECO	CDI	15/03/2017	2.059	1,15
ALL	IPCA	15/04/2018	1.854	1,05
ENERGISA	IPCA	15/07/2019	2.205	1,25
			19.109	10,81
Dep Prazo Garantia Especial				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
MERC BR	CDI	04/03/2013	2.033	1,15
Cotas de Fundos de Investimento				
Emitente			Valor	% s/ Total
CHEMICAL 6 SN IE IS			514	0,29
Operações Compromissadas			6.209	3,51
Valores a Pagar / a Receber			-6	0,00
Patrimônio Líquido			<u>176.792</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	10.508.878,587670			
Valor Cota Unitária:	16,82293220			

Futuro Previdenciário Renda Fixa Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S.A.)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	9.430	5,32
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	8.767	4,94
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	7.352	4,15
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	11.778	6,64
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	1.230	0,69
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	2.452	1,39
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	7.363	4,15
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	6.903	3,90
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	8.970	5,06
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	2.589	1,47
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	6.544	3,69
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	5.384	3,05
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	14.834	8,33
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	11.278	6,37
			104.874	59,15
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	3.682	2,07
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	7.812	4,40
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	17.602	9,93
			29.096	16,40
Títulos Privados				
Letra Financeira				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
VOTORANTIM	CDI	28/01/2013	2.924	1,65
SANTANDER	CDI	25/02/2013	1.813	1,02
SANTANDER	CDI	01/11/2013	3.677	2,07
VOLKS	CDI	04/06/2014	1.256	0,71
			9.670	5,45
Letra Financeira Subordinada				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ITAU	CDI	11/04/2018	2.034	1,15
BRADESCO	CDI	15/05/2018	3.051	1,72
ITAU	IPCA	08/08/2022	334	0,19
ITAU	IPCA	15/08/2022	1.334	0,75
			6.753	3,81
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRADESCO	IPCA	24/06/2015	5.016	2,83
ITAU	CDI	05/02/2016	1.496	0,84
			6.512	3,67
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BISA	CDI	15/01/2014	335	0,19
PCAR	CDI	02/11/2015	1.579	0,89
IVIA	CDI	22/11/2015	790	0,44
DUKE	CDI	10/01/2017	666	0,38
VIAOESTE	CDI	28/05/2017	936	0,53
SABESP	IPCA	15/02/2019	897	0,51
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	836	0,47
SSBR	IPCA	15/02/2019	243	0,14
BRTELECO	IPCA	15/03/2020	1.365	0,77
TAAE	IPCA	15/10/2020	3.385	1,90
CPTE	IPCA	11/11/2023	2.254	1,27
			13.286	7,49
Cotas de Fundos de Investimento				
Emitente			Valor	% s/ Total
FIDC LOJAS RENNEN SE			1.206	0,68
FIDC CESP IV			2.514	1,42
			3.720	2,10
Operações Compromissadas			3.429	1,93
Valores a Pagar / a Receber			-19	0,00
Patrimônio Líquido			177.321	100,00
Quantidade de Cotas:	1.061.998,58711			
Valor Cota Unitária:	166,96710460			

Anexo I - Renda Fixa

(Em milhares de Reais)

Fidelidade L. Fundo de Inv. Renda Fixa (Administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)				
Aplicações Títulos Públicos Federais	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Tipo Letras do Tes. Nacional Letras do Tes. Nacional Letras do Tes. Nacional	SELIC SELIC SELIC	07/06/2013 07/03/2014 07/09/2014	4.129 5.933 6.429	2,32 3,34 3,62
			16.491	9,28
Letras do Tes. Nacional	PRE	01/01/2015	8.175	4,60
Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B	IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA	15/08/2014 15/05/2015 15/05/2017 15/08/2018 15/08/2020 15/08/2022 15/08/2024 15/08/2030 15/05/2035 15/08/2040 15/05/2045 15/08/2050	3.911 754 7.198 3.161 4.548 964 9.269 1.733 7.343 18.494 9.586 2.264	2,20 0,42 4,05 1,78 2,56 0,54 5,22 0,98 4,13 10,42 5,39 1,27
			69.225	38,96
Notas do Tes. Nacional - C Notas do Tes. Nacional - C Notas do Tes. Nacional - C	IGPM IGPM IGPM	01/07/2017 01/04/2021 01/01/2031	3.770 7.930 16.260	2,12 4,46 9,16
			27.960	15,74
Notas do Tes. Nacional - F Notas do Tes. Nacional - F	PRE PRE	01/01/2017 01/01/2023	2.205 2.754	1,24 1,55
			4.959	2,79
Títulos Privados Letra Financeira				
Emitente SANTANDER SAFRA PACTUAL ALFA CEF	Indexador CDI IPCA IPCA CDI CDI	Vencimento 10/05/2013 16/06/2014 01/10/2014 06/10/2014 24/10/2014	Valor 6.731 655 2.846 916 4.907	% s/ Total 3,79 0,37 1,60 0,52 2,76
			16.055	9,04
Letra Financeira Subordinada				
Emitente BRADESCO BRADESCO BRADESCO ITAU	Indexador CDI CDI CDI IPCA	Vencimento 13/02/2017 09/06/2017 31/08/2017 29/08/2022	Valor 621 1.209 1.878 6.928	% s/ Total 0,35 0,68 1,06 3,90
			10.636	5,99
Debêntures				
Emitente SABESP NATU ITSA SABESP CYRELA MILS DASA CYRELA BR MALLS VIAOESTE ANHB CBEE ECORODO CEMAR TAAE ASCP ASCP ECORODO ASCP	Indexador CDI CDI CDI CDI CDI CDI CDI CDI IPCA CDI CDI IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA	Vencimento 01/03/2013 26/05/2013 01/06/2013 01/03/2015 03/07/2015 18/04/2016 29/04/2016 03/07/2016 15/07/2016 28/05/2017 15/09/2017 15/06/2019 15/10/2019 21/06/2020 15/10/2020 15/04/2022 15/07/2022 15/10/2022 15/01/2023	Valor 150 1.008 256 604 490 336 164 324 657 211 643 2.927 129 1.949 674 503 494 1.227 522	% s/ Total 0,08 0,57 0,14 0,34 0,28 0,19 0,09 0,18 0,37 0,12 0,36 1,66 0,07 1,10 0,38 0,28 0,28 0,69 0,29
			13.268	7,47
Dep Prazo Garantia Especial				
Emitente BMGBM BES INV PINE	Indexador CDI CDI CDI	Vencimento 05/08/2014 12/03/2015 28/12/2015	Valor 2.771 2.467 2.501	% s/ Total 1,56 1,38 1,40
			7.739	4,34
Operações Compromissadas			1.927	1,09
Valores a Pagar / a Receber			1.249	0,70
Patrimônio Líquido			177.684	100,00
Quantidade de Cotas:	10.768.277,62680			
Valor Cota Unitária:	16,50042610			

Fundo de Inv. em Ações Multiply Variable (Adm. pelo Banco BNP Paribas Asset Management Brasil S/A)

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT ON NM	50	8,31	-	-
AMBEV PN EDJ	8.834	85,58	756	1,62
BRASIL ON NM	68.706	25,60	1.759	3,78
BRADESCO PN EJ NI	24.644	35,17	867	1,86
BR PHARMA ON NM	32.802	14,40	472	1,01
BRADESPAR PN NI	40.841	32,83	1.341	2,88
BR MALLS PAR ON NM	17	27,02	-	-
BR PROPERT ON NM	29.767	25,50	759	1,63
B2W VAREJO ON NM	18.610	17,00	316	0,68
BMFBOVESPA ON NM	149.462	14,00	2.092	4,49
CCR SA ON NM	54.930	19,45	1.068	2,29
CESP PNB NI	6.503	19,39	126	0,27
CEMIG PN EDJ NI	24.224	22,60	547	1,18
COPEL PNB EJ NI	13.290	31,70	421	0,90
COSAN ON NM	37.512	41,75	1.566	3,36
CYRELA REALT ON NM	23.791	17,89	426	0,91
DASA ON NM	23.252	13,19	307	0,66
DIRECIONAL ON NM	30.068	14,15	425	0,91
EVEN ON NM	74.427	9,40	700	1,50
FLEURY ON NM	20.516	23,05	473	1,02
GAFISA ON NM	176.220	4,71	830	1,78
GERDAU PN NI	7.207	17,93	129	0,28
GERDAU MET PN NI	67.498	22,90	1.546	3,32
ITAUSA PN EJ NI	44.600	9,69	432	0,93
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	50.012	33,39	1.670	3,59
KLABIN S/A PN NI	101.585	12,79	1.299	2,79
KROTON ON NM	4.911	46,25	227	0,49
LOJAS AMERIC PN	30.467	18,33	558	1,20
MILLS ON EJ NM	20.234	34,00	688	1,48
MMX MINER ON NM	203.504	4,45	906	1,94
MPX ENERGIA ON NM	48.385	11,15	539	1,16
MARFRIG ON NM	93.400	8,48	792	1,70
MRV ON NM	27.915	11,98	334	0,72
OGX PETROLEO ON NM	352.771	4,38	1.545	3,32
OSX BRASIL ON NM	43.558	10,65	464	1,00
P.ACUCAR-CBD PN NI	10.300	90,50	932	2,00
PDG REALT ON NM	708.395	3,31	2.345	5,04
PETROBRAS ON	105.616	19,55	2.065	4,43
PETROBRAS PN	82.578	19,52	1.612	3,46
RAIADROGASIL ON NM	19.480	23,07	449	0,96
ROSSI RESID ON NM	90.398	4,55	411	0,88
SABESP ON NM	1.755	86,87	152	0,33
SIERRABRASIL ON NM	21.382	32,25	690	1,48
SANTOS BRP UNT N2	4.677	29,20	137	0,29
SUZANO PAPEL PNA INT NI	98.575	7,02	692	1,49
VALE ON NI	68.495	42,28	2.897	6,22
VALE PNA NI	53.906	40,87	2.203	4,73
TELEF BRASIL PN	22.136	49,00	1.085	2,33
	3.242.206		42.050	90,29
Operações Compromissadas			556	1,19
Valores a Pagar / a Receber			3.974	8,52
Patrimônio Líquido			46.580	100,00
Quantidade de Cotas:	3.761.968,21311			
Valor Cota Unitária:	12,3812326			

Fundo de Inv. em Ações Ideal (Adm. pelo Bradesco Asset Management S/A DTVM)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ANHANGUERA ON NM	15.519	34,57	536	1,24
AMBEV PN EDJ	7.989	85,58	684	1,58
AREZZO CO ON EJ NM	10.186	39,55	403	0,93
BRASIL ON NM	48.419	25,60	1.240	2,87
BRADESCO PN EJ NI	48.808	35,17	1.717	3,98
BROOKFIELD ON NM	278.364	3,42	952	2,21
BRADESPAR PN NI	10.799	32,83	355	0,82
BRF FOODS ON EJ NM	12.483	42,19	527	1,22
BR MALLS PAR ON NM	23.807	27,02	643	1,49
BMFBOVESPA ON NM	107.620	14,00	1.507	3,49
CCR SA ON NM	32.077	19,45	624	1,45
CIELO ON NM	11.019	56,99	628	1,45
CEMIG PN EDJ NI	5.416	22,60	122	0,28
COPEL PNB EJ NI	6.700	31,70	212	0,49
COSAN ON NM	10.192	41,75	426	0,99
SID NACIONAL ON ED	37.551	11,86	445	1,03
CYRELA REALT ON NM	45.735	17,89	818	1,90
GAFISA ON NM	151.574	4,71	714	1,65
GERDAU PN NI	93.973	17,93	1.685	3,90
CIA HERING ON NM	12.343	41,99	518	1,20
HYPERMARCAS ON ES NM	57.773	16,62	960	2,22
ITAUNIBANCO PN EDJ NI	92.400	33,39	3.085	7,15
JBS ON NM	95.945	6,00	576	1,33
KLABIN S/A PN NI	32.056	12,79	410	0,95
LOJAS AMERIC PN	26.957	18,33	494	1,14
LOPES BRASIL ON NM	5.339	37,80	202	0,47
LOJAS RENNEN ON EJ NM	8.935	79,75	713	1,65
MILLS ON EJ NM	33.455	34,00	1.137	2,64
MMX MINER DIR ORD NM	19.121	0,40	8	0,02
MMX MINER ON NM	34.216	4,45	152	0,35
MARFRIG ON NM	24.077	8,48	204	0,47
MRV ON NM	115.413	11,98	1.383	3,20
NATURA ON NM	9.429	58,64	553	1,28
OGX PETROLEO ON NM	63.670	4,38	279	0,65
P.ACUCAR-CBD PN NI	5.386	90,50	487	1,13
PDG REALT ON NM	363.119	3,31	1.202	2,79
PETROBRAS PN	196.248	19,52	3.831	8,88
MARCOPOLO PN EDJ N2	30.826	12,90	398	0,92
RANDON PART PN NI	53.138	12,69	674	1,56
LOCALIZA ON EJ NM	11.034	37,50	414	0,96
SANTANDER BRUNT EDJ N2	25.238	14,97	378	0,88
SUZANO PAPEL PNA INT NI	74.241	7,02	522	1,21
TRACTEBEL ON NM	5.469	33,35	182	0,42
ULTRAPAR ON NM	8.633	46,29	400	0,93
USIMINAS ON NI	76.894	13,67	1.051	2,44
USIMINAS PNA NI	15.642	12,80	200	0,46
VALE PNA NI	150.916	40,87	6.168	14,29
TELEF BRASIL PN	4.421	49,00	217	0,50
	2.610.565		41.036	95,06
Títulos Privados				
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
VALE	IGPM	31/12/2020	82	0,19
Operações Compromissadas			1.881	4,36
Valores a Pagar / a Receber			167	0,39
Patrimônio Líquido			43.166	100,00
Quantidade de Cotas:	4.778.428,74578			
Valor Cota Unitária:	9,03311660			

Life Fundo de Investimento em Ações (Admin. pelo Western Asset Management Company DTVM Ltda.)

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT ON NM	14.300	8,31	119	0,28
AMBEV PN EDJ	1.802	85,58	154	0,36
BRASIL ON NM	51.468	25,60	1.318	3,05
BRADESCO PN EJ NI	49.952	35,17	1.757	4,07
BR BROKERS ON NM	58.135	6,80	395	0,92
BRADSPAR PN NI	9.300	32,83	305	0,71
BRF FOODS ON EJ NM	18.100	42,19	764	1,77
BRASKEM PNA NI	57.443	12,80	735	1,70
BANRISUL PNB ED NI	16.400	15,51	254	0,59
BMFBOVESPA ON NM	70.854	14,00	992	2,30
CCR SA ON NM	2.874	19,45	56	0,13
CESP PNB NI	10.401	19,39	202	0,47
CIELO ON NM	16.911	56,99	964	2,23
CEMIG PN EDJ NI	21.395	22,60	484	1,12
COPEL PNB EJ NI	3.267	31,70	104	0,24
COSAN ON NM	17.076	41,75	713	1,65
CETIP ON EJ NM	20.829	25,39	529	1,22
CYRELA REALT ON NM	54.924	17,89	983	2,27
DASA ON NM	51.257	13,19	676	1,57
DIRECIONAL ON NM	26.648	14,15	377	0,87
DURATEX ON NM	5.872	14,85	87	0,20
EMBRAER ON NM	42.487	14,45	614	1,42
ENERGIAS BR ON EJ NM	1.861	12,49	23	0,05
EVEN ON NM	116.100	9,40	1.091	2,53
FIBRIA ON NM	7.718	22,57	174	0,40
GAFISA ON NM	123.456	4,71	581	1,35
GERDAU PN NI	68.266	17,93	1.224	2,83
GAZETA MERC PN	1.990.050	1,56	3	0,01
GERDAU MET PN NI	24.930	22,90	571	1,32
GOL PN N2	29.702	12,90	383	0,89
CIA HERING ON NM	7.400	41,99	311	0,72
HRT PETROLEO ON NM	21.200	4,73	100	0,23
HYPERMARCAS ON ES NM	21.782	16,62	362	0,84
ITAUSA PN EJ NI	10.800	9,69	105	0,24
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	103.996	33,39	3.472	8,04
JBS ON NM	27.400	6,00	164	0,38
KLABIN S/A PN NI	54.119	12,79	692	1,60
LOJAS AMERIC PN	5.400	18,33	99	0,23
LIGHT S/A ON NM	8.246	22,32	184	0,43
LOJAS RENNEN ON EJ NM	5.100	79,75	407	0,94
MAGNESITA SA ON NM	39.900	8,25	329	0,76
MAGAZ LUIZA ON NM	73.605	12,15	894	2,07
MARFRIG ON NM	3	8,48	-	-
MRV ON NM	49.287	11,98	590	1,37
IOCHP-MAXION ON EJ NM	8.900	27,35	243	0,56
NATURA ON NM	2.300	58,64	135	0,31
OGX PETROLEO ON NM	243.296	4,38	1.066	2,47
OI PN NI	47.108	8,32	392	0,91
PDG REALT ON NM	341.319	3,31	1.130	2,62
PETROBRAS ON	37.779	19,55	739	1,71
PETROBRAS PN	216.479	19,52	4.226	9,78
PORTO SEGURO ON EJ NM	9.900	23,49	233	0,54
RANDON PART PN NI	34.441	12,69	437	1,01
ROSSI RESID ON NM	26.900	4,55	122	0,28
ROSSI RESID ON REC NM	15.004	4,55	68	0,16
SANTANDER BRUNT EDJ N2	8.100	14,97	121	0,28
SABESP ON NM	5.406	86,87	470	1,09
SARAIVA LIVR PN N2	6.900	25,95	179	0,41
SAO MARTINHO ON NM	28	28,00	1	-
SIERRABRASIL ON NM	3.664	32,25	118	0,27
SUZANO PAPEL PNA INT NI	31.329	7,02	221	0,51
TIM PART S/A ON NM	90.153	8,20	739	1,71
TRAN PAULIST PN NI	10.476	32,99	346	0,80
USIMINAS PNA NI	53.247	12,80	682	1,58
VALE PNA NI	149.657	40,87	6.116	14,16
TELEF BRASIL PN	1.825	49,00	89	0,21
VALID ON NM	2.600	45,50	118	0,27
	4.758.827		42.332	98,01
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2013	33	0,08
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/03/2014	567	1,32
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/03/2015	120	0,28
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2015	191	0,44
			<u>911</u>	<u>2,12</u>
Valores a Pagar / a Receber			-42	-0,13
Patrimônio Líquido			43.201	100,00
Quantidade de Cotas:	4.235.652.59259			
Valor Cota Unitária:	10,19862780			

Luxor Ações - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S/A)

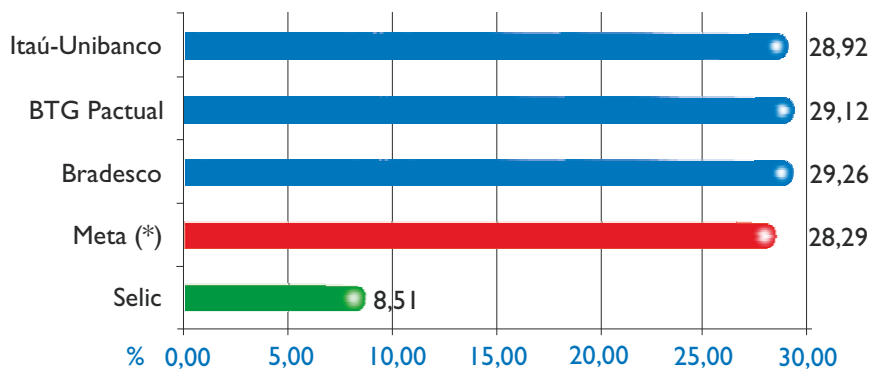
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
AMBEV PN EDJ	7.067	85,58	605	1,43
AREZZO CO ON EJ NM	300	39,55	12	0,03
BRASIL ON NM	64.800	25,60	1.659	3,92
BRADESCO PN EJ NI	39.567	35,17	1.392	3,29
BROOKFIELD ON NM	73.000	3,42	250	0,59
BRADESPAR PN NI	3.400	32,83	112	0,26
BRF FOODS ON EJ NM	6.500	42,19	274	0,65
BRASKEM PNA NI	21.200	12,80	271	0,64
BR MALLS PAR ON NM	700	27,02	19	0,04
BR PROPERT ON NM	72.900	25,50	1.859	4,40
BMFBovespa ON NM	116.300	14,00	1.628	3,85
CCR SA ON NM	28.500	19,45	554	1,31
CIELO ON NM	3.600	56,99	205	0,49
CEMIG PN EDJ NI	13.775	22,60	311	0,74
SOUZA CRUZ ON EJ	100	30,81	3	0,01
COSAN ON NM	42.600	41,75	1.779	4,21
SID NACIONAL ON ED	48.800	11,86	579	1,37
CYRELA REALT ON NM	39.200	17,89	701	1,66
EMBRAER ON NM	18.100	14,45	262	0,62
EZTEC ON NM	4.600	25,70	118	0,28
GAFISA ON NM	161.300	4,71	760	1,80
GERDAU PN NI	58.171	17,93	1.043	2,47
GERDAU MET PN NI	12.200	22,90	279	0,66
CIA HERING ON NM	20.600	41,99	865	2,05
ITAUSA PN EJ NI	101.632	9,69	985	2,33
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	57.100	33,39	1.907	4,51
JBS ON NM	35.000	6,00	210	0,50
KLABIN S/A PN NI	38.600	12,79	494	1,17
LOJAS AMERIC PN	50.650	18,33	928	2,20
LOJAS RENNER ON EJ NM	5.200	79,75	415	0,98
MILLS ON EJ NM	36.100	34,00	1.227	2,90
MRV ON NM	153.500	11,98	1.839	4,35
OGX PETROLEO ON NM	342.100	4,38	1.498	3,54
OSX BRASIL ON NM	8.300	10,65	88	0,21
P.ACUCAR-CBD PN NI	3.167	90,50	287	0,68
PDG REALT ON NM	389.700	3,31	1.290	3,05
PETROBRAS ON	48.624	19,55	951	2,25
PETROBRAS PN	171.327	19,52	3.344	7,91
LOCALIZA ON EJ NM	8.200	37,50	308	0,73
ROSSI RESID ON NM	9.600	4,55	44	0,10
ROSSI RESID ON REC NM	5.131	4,55	23	0,06
SABESP ON NM	10.700	86,87	930	2,20
ULTRAPAR ON NM	5.700	46,29	264	0,62
USIMINAS ON NI	13.900	13,67	190	0,45
USIMINAS PNA NI	92.000	12,80	1.178	2,78
VALE ON NI	42.025	42,28	1.777	4,20
VALE PNA NI	117.300	40,87	4.794	11,34
	2.602.836		40.511	95,78
Oprerações Compromissadas			1.916	4,53
Valores a Pagar / a Receber			-131	-0,31
Patrimônio Líquido			42.296	100,00
Quantidade de Cotas:	3.936.803,37351			
Valor Cota Unitária:	10,74320080			

Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ANHANGUERA ON NM	25.800	34,57	892	1,98
ALL AMER LATON NM	22.575	8,31	188	0,42
AMBEV PN EDJ	28.717	85,58	2.458	5,47
BRASIL ON NM	34.519	25,60	884	1,97
BRDESCO PN EJ N I	65.393	35,17	2.300	5,11
BROOKFIELD ON NM	51.832	3,42	177	0,39
BR PHARMA ON NM	16.231	14,40	234	0,52
BRADSPAR PN N I	7.072	32,83	232	0,52
BRF FOODS ON EJ NM	65.106	42,19	2.747	6,11
BRASKEM PNA N I	13.423	12,80	172	0,38
BR MALLS PAR ON NM	10.900	27,02	295	0,65
B2W VAREJO ON NM	14.630	17,00	249	0,55
BMFBOVESPA ON NM	123.880	14,00	1.734	3,86
CCR SA ON NM	18.840	19,45	366	0,81
CESP PNB N I	3.821	19,39	74	0,16
CIELO ON NM	46.868	56,99	2.671	5,94
CEMIG PN EDJ N I	12.680	22,60	287	0,64
CPFL ENERGIA ON NM	5.340	21,40	114	0,25
COPEL PNB EJ N I	3.542	31,70	112	0,25
SOUZA CRUZ ON EJ	6.861	30,81	211	0,47
COSAN ON NM	5.493	41,75	229	0,51
SID NACIONAL ON ED	36.852	11,86	437	0,97
CETIP ON EJ NM	6.500	25,39	165	0,37
CYRELA REALT ON NM	65.784	17,89	1.177	2,62
DASA ON NM	14.100	13,19	186	0,41
DURATEX ON NM	10.196	14,85	151	0,34
ECORODOVIAS ON NM	72.890	17,30	1.261	2,80
ELETRORBRAS ON N I	9.178	6,33	58	0,13
ELETRORBRAS PNB N I	6.311	10,48	66	0,15
ELETRORPAULO PN EJ N2	9.078	16,80	153	0,34
EMBRAER ON NM	11.175	14,45	161	0,36
EQUATORIAL ON NM	24.000	18,73	450	1,00
FIBRIA ON NM	11.894	22,57	268	0,60
GAFISA ON NM	102.580	4,71	483	1,07
GERDAU PN N I	53.910	17,93	967	2,15
GAZETA MERC PN	995.025	1,56	2	-
GERDAU MET PN N I	7.608	22,90	174	0,39
GOL PN N2	19.205	12,90	248	0,55
HELBOR ON NM	33.800	12,55	424	0,94
CIA HERING ON NM	6.100	41,99	256	0,57
HYPERMARCAS ON ES NM	30.970	16,62	515	1,14
ITAUSA PN EJ N I	64.620	9,69	626	1,39
ITAUUNIBANCO PN EDJ N I	56.200	33,39	1.877	4,17
JBS ON NM	35.226	6,00	211	0,47
KLABIN S/A PN N I	18.466	12,79	236	0,53
LOJAS AMERIC ON	9.687	17,82	173	0,38
LOJAS AMERIC PN	24.358	18,33	446	0,99
LIGHT S/A ON NM	5.222	22,32	117	0,26
LLX LOG ON NM	45.167	2,40	108	0,24
LOJAS RENNEN ON EJ NM	36.018	79,75	2.872	6,39
M.DIASBRANCO ON EJ NM	42	78,09	3	0,01
MMX MINER DIR ORD NM	32.375	0,40	13	0,03
MMX MINER ON NM	56.833	4,45	253	0,56
MPX ENERGIA ON NM	2.300	11,15	26	0,06
MARFRIG ON NM	17.465	8,48	148	0,33
MRV ON NM	38.438	11,98	460	1,02
NATURA ON NM	12.145	58,64	712	1,58
OGX PETROLEO ON NM	208.101	4,38	911	2,03
OI ON N I	7.414	9,16	68	0,15
OI PN N I	40.962	8,32	341	0,76
OSX BRASIL ON NM	16.503	10,65	176	0,39
P.ACUCAR-CBD PN N I	1.847	90,50	167	0,37
PDG REALT ON NM	234.584	3,31	776	1,73
PETROBRAS ON	29.766	19,55	582	1,29
PETROBRAS PN	100.625	19,52	1.964	4,37
LOCALIZA ON EJ NM	5.200	37,50	195	0,43
ROSSI RESID ON NM	28.751	4,55	131	0,29
SANTANDER BRUNT EDJ N2	17.704	14,97	265	0,59
SABESP ON NM	1.053	86,87	91	0,20
SANTOS BRP UNT N2	10.554	29,20	308	0,69

Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
SUZANO PAPEL PNA INT NI	38.200	7,02	269	0,60
TIM PART S/A ON NM	37.547	8,20	308	0,68
TRAN PAULIST PN NI	1.105	32,99	36	0,08
UNICASA ON EJ NM	18.800	11,19	210	0,47
ULTRAPAR ON NM	3.456	46,29	160	0,36
USIMINAS ON NI	8.254	13,67	113	0,25
USIMINAS PNA NI	55.393	12,80	709	1,58
V-AGRO ON NM	226.456	0,41	93	0,21
VALE ON NI	22.443	42,28	949	2,11
VALE PNA NI	72.201	40,87	2.951	6,57
TELEF BRASIL PN	5.319	49,00	261	0,58
	3.757.479		44.543	99,05
Operações Compromissadas			889	1,98
Valores a Pagar/ a Receber			-461	-1,03
Patrimônio Líquido			<u>44.971</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	4.304.325,20026			
Valor Cota Unitária:	10,44718020			

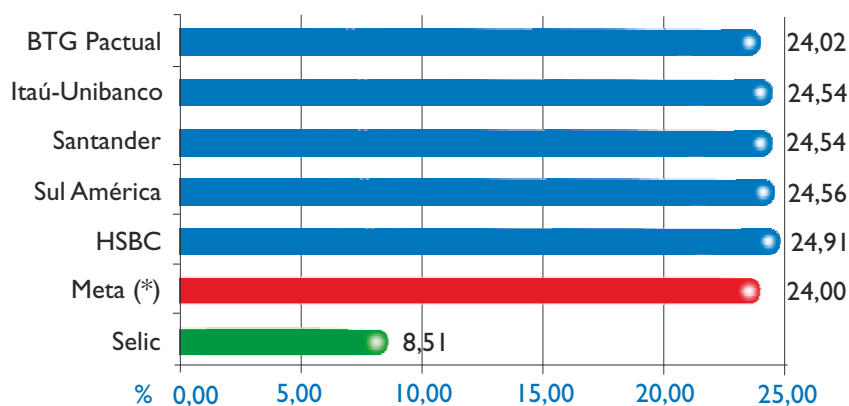
10.3 - Anexo III - Desempenho em 2012 por Fundo de Investimento

A) Renda Fixa Plano B



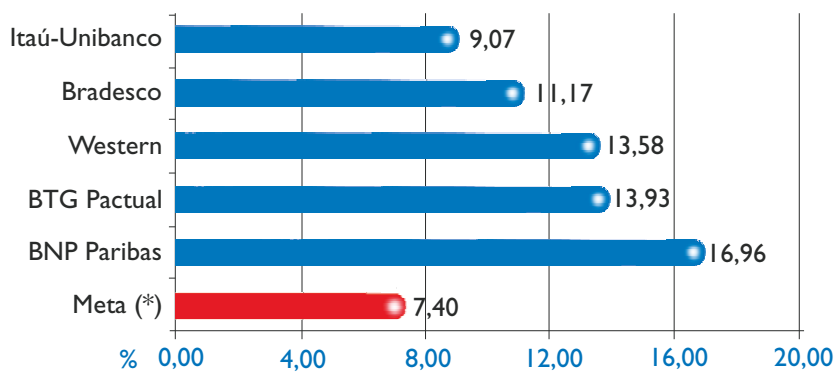
(*) 15% IMAB5 + 5% IMAC + 12% SELIC + 68% IMAB5+

B) Renda Fixa Planos B e C



(*) 15% IMAC + 65% IMAB + 20% SELIC

C) Renda Variável Planos B e C



(*) 100% Ibovespa



PSS - Seguridade Social

Rua Dr. Rafael de Barros, 209 - 11º andar - Conj.112 - Paraíso - São Paulo - SP
CEP: 04003-041 - PABX: (11) 3594-6150

www.pssnet.com.br